

CADERNOS Projeto de Vida



Mundo do trabalho

EDITORA



*Simone Braz Ferreira Gontijo
Juliana Parente Matias
Ana Cláudia Santana Dantas
Ludimila Duque de Castro
Ariane Silva Dias Ramos
Karoline Silva Dias
Renan Rodrigues campos
Thaiz Cruz Lopes*

Este caderno é produto educacional da pesquisa *Permanência e êxito de estudantes: acompanhamento e ações na organização do trabalho pedagógico* realizada com o apoio da FAPDF - EDITAL 03/2018 Seleção Pública de Propostas de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação Demanda Espontânea



REITORA

Luciana Miyoko Massukado

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Veruska Ribeiro Machado

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Paulo Henrique Sales Wanderley

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rodrigo Maia Dias Ledo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Mariana Carolina Barbosa Rêgo

REVISÃO

Certifique-se: soluções acadêmicas

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Espaço PertenSer: produções criativas

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Sandra Maria Branchine

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Caetano Jacques
Francisco Das Chagas Roque Machado
Girlane Maria Ferreira Florindo
Jocenio Marquios Epaminondas
Josué de Sousa Mendes
Juliana Rocha de Faria Silva
Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani
Larissa Dantas de Oliveira
Maurilio Tiradentes Dutra
Mariana Carolina Barbosa Rêgo
Nívia Aniele Oliveira
Tatiane Alves de Melo

EDITORA



Reitoria – SGAN Qd 610, módulos D, E, F, G
CEP: 70860-100 Brasília-DF
www.ifb.edu.br
Fone: +55 (61) 2103-2108
editora@ifb.edu.br

2020 Editora IFB



A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos nos capítulos são de exclusiva responsabilidade dos autores. Todos os direitos desta edição são reservados à Editora IFB. É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a venda desta publicação.

C122 Cadernos projeto de vida: mundo do trabalho / Simone Braz Ferreira Gontijo ... [et al.]. – Brasília: Editora IFB, 2021.
102 p.: il. – (Cadernos projeto de vida ; v. 3)

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-990276-9-7

1. Educação profissional. 2. Ensino médio. 3. Oficinas interventivas. 4. Trabalho. 5. Autonomia. I. Matias, Juliana Parente. II. Dantas, Ana Claudia Santana. III. Castro, Ludimila Duque de. IV. Ramos, Ariane Silva Dias. V. Dias, Karoline Silva. VI. Campos, Renan Rodrigues. VII. Lopes, Thais Cruz. VIII. Título.

CDU 377:37.04

Sumário



SOBRE OS CADERNOS PROJETO DE VIDA	07
AUTOCONHECIMENTO	10
PARÁBOLA DO LÁPIS	12
JUVENTUDES E ENSINO MÉDIO	14
APRENDIZAGEM DIALÓGICA	15
RODA DE CONVERSA E ESCUTA SENSÍVEL COMO METODOLOGIA	18
DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS	20
OFICINAS	22
OFICINA 1 - FANZINE: MUNDO DO TRABALHO E PROJETO DE VIDA	23
OFICINA 2 - OCUPAÇÃO OU PREOCUPAÇÃO: O MUNDO DO TRABALHO NA VIDA DO JOVEM	29
OFICINA 3 - GANHAR A VIDA COM O SUOR DO PRÓPRIO ROSTO: O QUE É TRABALHAR?	34
OFICINA 4 - MUNDO DO TRABALHO, OUTRAS ATIVIDADES E RELAÇÕES SOCIAIS	37
OFICINA 5 - JOVENS PLURAIS: A HETEROGENEIDADE DO EMPREGO/ DESEMPREGO	41
OFICINA 6 - O DILEMA DO BISCOITO: O ESTUDANTE SE TORNA TRABALHADOR OU O TRABALHADOR É O ESTUDANTE?	44



Sumário



OFICINA 7 - OS SENTIDOS DO TRABALHO	48
OFICINA 8 - TRABALHO DECENTE	56
OFICINA 9 - PERGUNTE AO ORÁCULO 1	61
OFICINA 10 - PERGUNTE AO ORÁCULO 2	64
OFICINA 11 - PERGUNTE AO ORÁCULO 3	68
OFICINA 12 - REDIMENSIONANDO O PROJETO DE VIDA: O QUE PERMANECE APÓS O EMI?	71
OFICINA 13 - REDIMENSIONANDO O PROJETO DE VIDA: O QUE MUDA APÓS O EMI?	74
TUTORIAL GARTIC PHONE	79
TUTORIAL MENTIMETER	80
TUTORIAL CANVA	84
TUTORIAL PADLET	86
TUTORIAL KAHOOT!	88
TUTORIAL MIND	96
REFERÊNCIAS	99



Sobre os Cadernos Projeto de Vida

Olá, professora! Olá, professor!

Apresentamos os Cadernos Projeto de Vida, mas, para início de conversa, gostaríamos de contar a você como surgiu este trabalho. Os Cadernos Projeto de Vida são fruto da pesquisa “Permanência e êxito no ensino médio integrado” que inicialmente seria uma pesquisa-ação desenvolvida por licenciandos, com o objetivo de planejar e aplicar oficinas de Projeto de Vida em turmas do ensino médio integrado visando à permanência do estudante e seu êxito no curso.

Essas oficinas interventivas surgem no contexto da aprendizagem dialógica freiriana, buscando dar voz aos estudantes e visibilidade às juventudes representadas na escola. Elas se fundamentam na concepção de que essa etapa da escolarização vai além de um espaço de preparação dos jovens. Ela é também “um momento de construção de identidades e de pertencimentos a grupos distintos, de elaboração de projetos de vida, ainda que as condições e os percursos dos jovens sejam bastante distintos” (WELLER, 2014. p. 149).

Essa concepção está ligada a Paulo Freire e traz o trabalho na perspectiva de uma educação popular, com temáticas que emergem do cotidiano das juventudes, de suas preocupações e angústias, pois sabemos que “é uma fase de ruptura e de reconstrução. [...] um período de múltiplos questionamentos, de constituição de um saber sobre si, de busca de sentidos, de construção da identidade geracional, sexual, de gênero, étnico-racial, dentre outras” (WELLER, 2014. p. 149).



Assim, pensar o Projeto de Vida é trazer à tona esses dilemas e fomentar seu registro nos faz reconhecê-lo como um planejamento em constante mudança, inacabado e aberto a possibilidades.

Como ação pedagógica que contribui para o autoconhecimento, as oficinas de Projeto de Vida buscam ser espaço no qual o estudante tem liberdade para pensar e participar de forma espontânea comprometendo-se com suas ideias e seus ideais, percebendo o outro, questionando o mundo e suas relações, em especial em relação ao trabalho.

São oficinas pensadas para os estudantes da educação profissional e tecnológica. E foi com o intuito de compartilhar esse planejamento que nasceram os Cadernos Projeto de Vida. Os planejamentos aqui apresentados são provocações aos professores, que deve adaptar as oficinas à sua realidade escolar, ao contexto das juventudes representadas em sua escola.

Portanto, não é algo estático, hermético, pronto... As oficinas são sugestões de um trabalho a ser realizado pelo professor que se sentir motivado a se apropriar dos conceitos fundamentais e de sua metodologia para desenvolvê-lo. Reiteramos que esse não é um trabalho terapêutico, mas, sim, um trabalho pedagógico, que requer uma postura dialógica.

É um trabalho pedagógico no sentido de que, apesar de não podermos controlar o futuro, podemos pensá-lo de forma estratégica. Uma estratégia para alcançarmos nossos objetivos. Nesse sentido, o Projeto de Vida é pessoal e pressupõe autoconhecimento, relacionamento com o outro e um olhar para o mundo do trabalho.



Não nascemos prontos. Somos sujeitos inacabados e em constante processo de desenvolvimento. Precisamos estar sempre em movimento e, ao elaborarmos um Projeto de Vida, tencionamos a nossa realidade para que seja possível exercitar a capacidade de sonhar e de agir.

Assim, em cada volume dos Cadernos Projeto de Vida convidamos você, professor e professora, a desenvolver atividades que possibilitarão aos estudantes do ensino médio refletir sobre as temáticas relativas aos seus Projetos de Vida.

Os Cadernos trazem atividades pautadas em questões referentes às juventudes: o Caderno 1 trata do tema Autoconhecimento, o Caderno 2, do tema Eu e o Outro e o Caderno 3, do tema Mundo do Trabalho.

Nesta parte introdutória você encontrará um pouco mais sobre a metodologia que fundamenta as oficinas e orientações para o seu desenvolvimento.

Desejamos a você um excelente trabalho!

Simone Gontijo

Juliana Matias



Mundo do trabalho

“Eu acredito é na rapaziada que segue em frente e segura o rojão!” (Gonzaguinha)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996), no parágrafo 2º do artigo 1º assegura que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (BRASIL, 1988, p. 08) Então, em consonância com a LDB, iniciamos essa conversa sobre o mundo do trabalho, assim como Gonzaguinha, na perspectiva do protagonismo juvenil associado às juventudes.

A palavra protagonismo vem do grego *protagonistés*, que significa o principal lutador. Nesse sentido, destacamos a importância da construção de um Projeto de Vida que englobe o movimento autônomo das juventudes tendo em vista sua inserção no contexto do mundo do trabalho de forma a lhe permitir a compreensão do mundo físico e social, bem como a ampliação da perspectiva do desenvolvimento da autonomia e da realização como pessoa humana. É importante frisar que a autonomia é construída de forma processual, por meio de situações que propiciem o amadurecimento do ser para si mesmo e para a vida.

Dessa forma, no Caderno 3, trabalhamos com a temática Mundo do Trabalho atentos às características e à heterogeneidade das juventudes e dos setores sociais que as atendem. Além disso, buscamos a reflexão do trabalho como princípio educativo “no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano” (CIAVATTA, 2009, p. 408).

Fechamos essa conversa com Fernando Sabino que nos diz:

[d]e tudo, ficaram três coisas: a certeza de que ele estava sempre começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar. Fazer da interrupção um caminho novo. Fazer da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sono uma ponte, da procura um encontro [7].

Desejamos que as aulas dos Cadernos Projeto de Vida oportunizem novos encontros pela perspectiva freiriana de que somos sujeitos inacabados e que há sempre uma possibilidade de intervir no mundo, comparar, refazer, decidir, romper escolher, recriar e transformar.



Parábola do Lápis



O lápis que você usa inadvertidamente tem cinco valiosas qualidades as quais precisamos aprender:

Primeira qualidade:

você pode fazer grandes coisas, mas não deve esquecer-se nunca de que existe uma mão que guia seus passos.

Segunda qualidade:

de vez em quando eu preciso parar o que estou escrevendo e usar o apontador. Isso faz com que o lápis sofra um pouco, mas, no final, ele estará mais afiado. Portanto saiba suportar algumas dores, porque elas lhe farão ser uma pessoa melhor.

Terceira qualidade:

o lápis sempre permite que usemos uma borracha para apagar aquilo que estava errado. Entenda que corrigir não é necessariamente negativo, mas é uma atitude importante para nos manter no caminho da justiça.

Quarta qualidade:

o que realmente importa no lápis não é a madeira ou sua forma exterior, mas o grafite que está dentro.

Portanto sempre cuide daquilo que acontece dentro de você.

Finalmente, a quinta qualidade do lápis:

ele sempre deixa uma marca. Da mesma maneira, saiba que tudo o que você fizer na vida deixará traços, então procure ser consciente de cada ação.

(COELHO, 2010)



Agora, convidamos você a trabalhar as atividades dos Cadernos com os jovens estudantes e iniciá-los nessa jornada de elaboração do primeiro “rascunho” do Projeto de Vida. Vamos juntos, cada um a seu modo, do seu jeito, pensando nas certezas e dúvidas do hoje e, o mais importante, sabendo que será inevitável revisitar o Projeto ao longo da jornada e traçar novos caminhos, pois, afinal de contas, nada é definitivo!

**SEMPRE TEREMOS NOVOS SONHOS,
IDEIAS, OPORTUNIDADES E
DESAFIOS EM NOSSAS VIDAS!**

*Atitudes que nos preparem para o que
o futuro nos oferece!*



Juventudes e Ensino Médio



A preparação para o mundo do trabalho durante a formação dos estudantes no Ensino Médio está estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/1996 e o Projeto de Vida está presente nesse contexto (Art. 35).

A juventude corresponde à maior parte da população brasileira. Especialistas em Educação e áreas afins buscam compreender seus comportamentos, vivências, bem como as dimensões que compõem as juventudes.

Para Dayrell e Carrano (2014), a juventude é caracterizada como um momento de construção de identidades, descoberta de possibilidades e potencialidades em diversas áreas. Eles defendem a existência de múltiplas juventudes moldadas por suas condições sociais, diversidades culturais, territoriais, de gênero, entre outros.

O ensino médio, como última etapa da educação básica, deve primar, em seu currículo, pelo desenvolvimento do protagonismo juvenil, pela discussão sobre o mundo do trabalho e a construção do projeto de vida. A partir de sua organização curricular, as escolas demonstram interesse pelas necessidades e trajetórias dos jovens e contribuem para a construção de suas identidades e favorecem a reflexão sobre os desafios.

A partir do que foi exposto, Paulo Freire (2014) fala da importância do diálogo quando afirma que não é no silêncio que os homens se fazem, mas nas palavras, no trabalho, na ação-reflexão. Dessa forma, esta proposta de atividades objetiva dar voz aos estudantes, a começar pela significação ou ressignificação de seus percursos de vida.

Esperamos que esse material possibilite uma contribuição efetiva na construção de uma educação baseada em ações de solidariedade, amorosidade, empatia e paz, visando uma constante transformação social.



Aprendizagem Dialógica



A aprendizagem dialógica favorece o desenvolvimento da autonomia e da criticidade e está fundamentada nas teorias de estudiosos da educação, tais como Paulo Freire, Lev Vygotsky e Jürgen Habermas. A aprendizagem dialógica promove a interação, transformação e libertação nas relações entre os sujeitos, pois está fundamentada nos seguintes princípios:

Diálogo igualitário: na aprendizagem dialógica o diálogo igualitário refere-se ao respeito ao direito de fala dos participantes. Na metodologia do puxa-conversa todos têm direito a voz, independente do lugar de fala, são diferentes pessoas dialogando e validando suas ideias em função dos argumentos.

Inteligência cultural: na aprendizagem dialógica todos somos capazes de trazer contribuições ao diálogo por meio da argumentação, pois a capacidade de aprender é inerente ao ser humano. “Todos temos inteligência, que é cultural e, portanto, contextualmente situada” (PEREIRA; ANDRADE, 2014, p. 39), e por essa razão somos capazes de participar na construção do conhecimento.

Transformação: por meio do diálogo temos a oportunidade de aprender e atribuir valor a ao aprendido. Essa nova forma adquirir conhecimento transforma a visão que temos de nós mesmos, do conhecimento e da própria vida. Ajuda-nos a superar obstáculos. “Por meio da transformação pessoal, percebemos que somos capazes de nos organizar e participar de lutas mais amplas por transformação social” (PEREIRA; ANDRADE, 2014, p. 39).



Dimensão instrumental: por ser dialógica a aprendizagem preserva sua atenção e cuidado com os conhecimentos acadêmicos e instrumentais, mas também reconhece que esses não são os únicos a serem trabalhados na escola. Destaca-se que os conhecimentos acadêmicos e instrumentais são fundamentais para que os jovens tenham acesso à participação na vida em sociedade e no mundo do trabalho.

Por isso “é necessário garantir que todos possam ter acesso à dimensão instrumental da educação, ressignificando os conhecimentos escolares a partir de suas experiências e necessidades e transformando-os em um instrumento para a autonomia” (PEREIRA; ANDRADE, 2014, p. 40).

Criação de sentido: a criação de sentido ocorre a partir do reconhecimento de que, como sujeito histórico e social, somos condicionados, mas não nos resumimos e nem somos determinados pelo nosso tempo. Somos sujeitos de possibilidades.

Sendo assim, as aprendizagens, partindo da interação, das demandas e necessidades de cada sujeito, criam dimensões e sentidos. Freire (2020, p. 52) afirma que essa é “a história em que me faço com os outros e de cuja feitura tomo parte [...]. Daí que insista tanto na problematização do futuro e recuse sua inexorabilidade”.

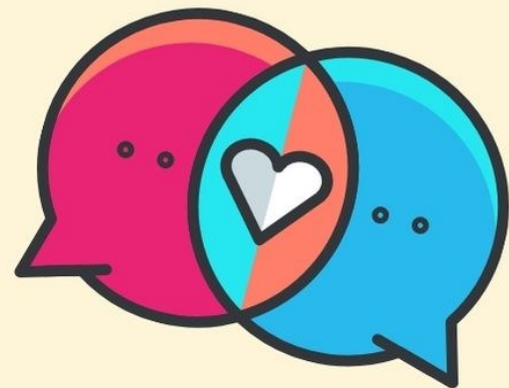
Igualdade das diferenças: neste princípio a aprendizagem dialógica se revela na garantia da diversidade cultural e da igualdade social, dando aos jovens o direito de manifestar seus pensamentos, mesmo que divergente.





Solidariedade: em sala de aula, muitas vezes observamos diferenças entre os estudantes e animosidades quando um ou outro participa das atividades propostas, mas a aprendizagem dialógica é aberta a todos, é inclusiva. Ela fomenta a solidariedade entre as pessoas ao dar ênfase às interações e ao fazer perceber que “determinados problemas sociais acometem muitas outras pessoas e que é possível lutar juntos/as para superar esses problemas e garantir direitos a todos” (PEREIRA; ANDRADE, 2014, p. 40).

Roda de Conversa e Escuta Sensível como metodologia



Para Freire (2014), o diálogo propicia uma relação democrática entre estudantes e professores, desenvolve a capacidade crítica e o respeito. O diálogo se constitui no respeito às diferenças entre os sujeitos, mas para isso é preciso estar disponível a ouvir. A escuta a qual nos referimos é chamada por René Barbier de Escuta Sensível.

Para Barbier (2007), a Escuta Sensível está ancorada na empatia entre os sujeitos e, nas oficinas propostas nos Cadernos de Projeto de Vida, seu espaço de fomento é a Roda de Conversa. É na roda que se cria o espaço para que os estudantes se comuniquem, expressem as suas opiniões e busquem um diálogo de forma mais igualitária, pois é na dialogicidade em que há a superação de uma relação na qual o professor detém e transmite o conhecimento, cabendo ao estudante apenas a reprodução.

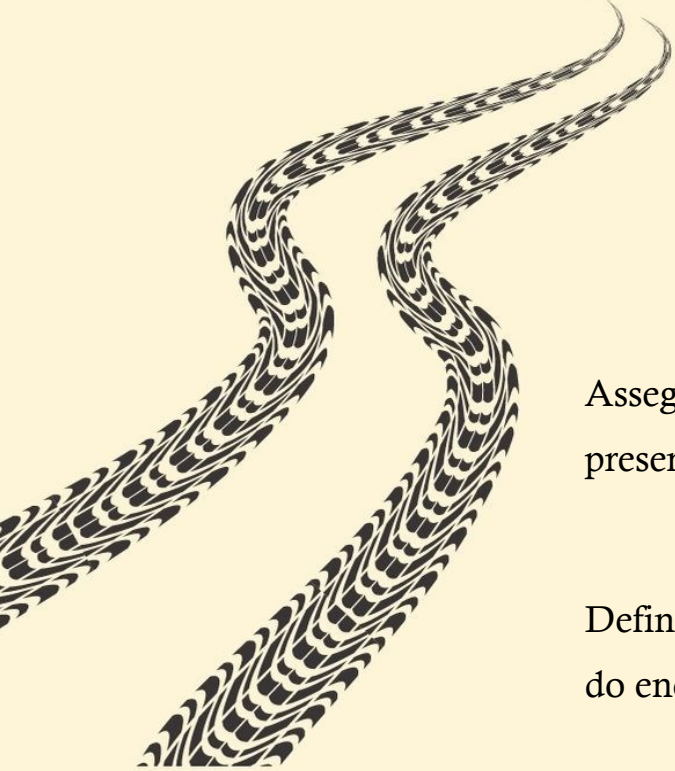
Assim, busca-se a materialidade da dimensão dialógica ancorada em Paulo Freire. O professor é o responsável por promover oportunidades de escuta na qual perpassem o sentimento de aceitação do outro de forma incondicional, sem julgamentos, interpretações e comparações. É fundamental estabelecer uma relação de confiança entre os participantes da Roda de Conversa.

Portanto, cabe ao professor estar atento à organização e à forma como as discussões se encaminham, pois não se pode perder de vista a libertação do autoritarismo e da passividade no contexto escolar.

Os temas debatidos nas rodas de conversa devem aproximar os estudantes de suas realidades, promovendo a reflexão crítica acerca do contexto em que vivem. Para isso o professor precisa se envolver com o cotidiano dos estudantes de maneira autêntica e sensível.

Desenvolvendo as oficinas

Preparação



Assegure que, para a realização das oficinas, estejam presentes, preferencialmente, dois professores;

Defina quem será o relator e quem será o mediador do encontro;

Receba os participantes;

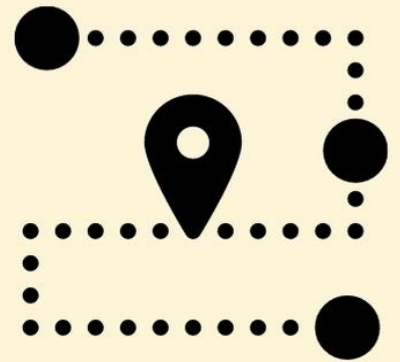
Organize a sala em formato de círculo;

Converse com os participantes sobre os objetivos do encontro;

Faça o registro da frequência.

Desenvolvendo as oficinas

Desenvolvimento



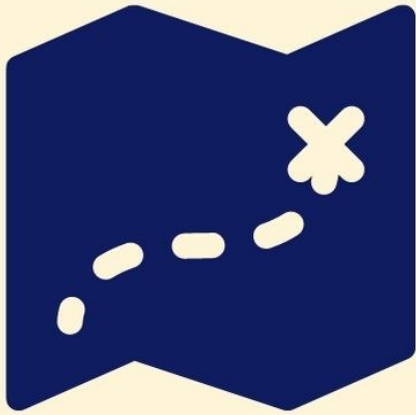
Lembre aos participantes os princípios da aprendizagem dialógica e questione se gostariam de fazer algum ajuste;

Dê oportunidade de fala a todos os participantes;

Crie questões / atividades para conduzir a discussão;

Tenha como fio condutor do debate os objetivos do encontro.

Desenvolvendo as oficinas



Finalização

Lembre-se de realizar as atividades de avaliação previstas no planejamento;

Dê oportunidade aos participantes de se despedirem.





Oficina 1

Fanzine: mundo do trabalho e projeto de vida

HABILIDADES	Retomar a discussão acerca de projeto de vida. Identificar o conceito de mundo do trabalho. Relacionar mundo do trabalho e projeto de vida. Desenvolver o pensamento crítico, a comunicação, a criatividade e a colaboração.
TEMPO	ATIVIDADE
20'	Acolhida #tacombinado: construção do Acordo de Convivência. Formar a Roda de Conversa e questionar aos estudantes: o que é um acordo? Explicar, após contribuições, o que é um “Acordo de Convivência”. Apresentar aos estudantes o princípio do dialógico igualitário e como ele estará presente na Roda de Conversa. Dividir os jovens em grupos de cinco componentes e solicitar que escrevam o que consideram necessário constar no Acordo de Convivência da turma de forma a trazer o princípio da aprendizagem dialógica para o contexto desses jovens. Pedir a cada grupo que apresente suas considerações. Na lousa, listar as contribuições dos estudantes prestando a devida atenção aos itens repetidos e aos que ainda faltam. Pedir que os jovens assinem o documento, compactuando com o respeito e com o sigilo acerca do que é trazido para a sala de aula.
25'	Checklist Avaliar os projetos de vida construídos nos anos anteriores e fazer um checklist avaliando quais objetivos já foram alcançados, quais objetivos precisam ser reformulados, se gostariam de acrescentar ou reformular algo. Desses objetivos, alguns deles se relacionam com o mundo do trabalho? O que pretendem fazer para alcançá-los?
20'	Afinal, que mundo e que trabalho são esses? Apresentar a música “Fábrica”, de Legião Urbana. Iniciar, a partir da leitura da letra da música, a discussão a respeito do mundo do trabalho.

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<p>O professor poderá conduzir a discussão através dos seguintes questionamentos:</p> <p>a) O que a música quis dizer?</p> <p>b) Vocês concordam com a relação feita a respeito do trabalho?</p> <p>c) O que é o trabalho para você?</p> <p>d) Existe diferença entre mercado de trabalho e mundo do trabalho?</p> <p>Após a escuta atenta pelo professor das respostas dadas, traçar em conjunto o conceito de mundo do trabalho (escrever no quadro).</p>
30'	<p>Atividade: Introduzir o FANZINE</p> <p>Perguntar aos estudantes se sabem o que é o FANZINE para que serve, se já viram algum e se já tiveram oportunidade de ler.</p> <p>Propor aos estudantes que pesquisem na internet sobre o que é o FANZINE (eles terão 10 minutos para realizar esta pesquisa).</p> <p>Após o tempo estipulado, os estudantes deverão falar para a turma o que encontraram na pesquisa.</p> <p>Dialogar com os estudantes a partir das respostas dadas.</p> <p>Explicar o conceito e para que serve.</p> <p>Orientar os estudantes a produzirem seu FANZINE relacionando seu projeto de vida ao conceito de mundo do trabalho. (Para esta atividade os estudantes terão a opção de produzir o seu FANZINE de forma manual ou utilizando um programa para a produção no computador. Os estudantes, após a finalização da produção do FANZINE manual, deverão fotografar/escanear seu produto pronto).</p> <p>Produção: orientar os estudantes em relação aos materiais necessários para a produção manual do FANZINE: papel (A4 colorido), canetinha, lápis de cor, tesoura, cola, revistas, jornais.</p> <p>Sugestão: Fazer um blog da turma para expor os trabalhos produzidos ao longo das oficinas.</p> <p>Para casa: Pedir que realizem uma pesquisa sobre a inserção dos jovens no mundo do trabalho - Ver sugestão de Roteiro</p>
05'	<p>Avaliação</p> <p>Perguntar aos estudantes quais foram suas impressões sobre o tema da oficina e o que mais lhes chamou a atenção.</p>

Recursos



- ◇ Papel A4
- ◇ Papel canson colorido A4
- ◇ Tesoura
- ◇ Cola
- ◇ Computador com acesso à internet
- ◇ Grampeador
- ◇ Datashow
- ◇ Lápis de cor
- ◇ Revistas
- ◇ Jornais
- ◇ Plano de ação impresso
- ◇ Mídia: “Fábrica”, de Legião Urbana.
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=8R2nsYInSL8>

Checklist



Objetivo	Status	O que preciso para alcançá-lo?	Recursos necessários	Quem pode me ajudar?

Fábrica

Legião Urbana

Compositor: Renato Junior Manfredini

Nosso dia vai chegar
Teremos nossa vez
Não é pedir demais
Quero justiça
Quero trabalhar em paz
Não é muito o que lhe peço
Eu quero o trabalho honesto
Em vez de escravidão
Deve haver algum lugar
Onde o mais forte não
Consegue escravizar
Quem não tem chance
De onde vem a indiferença
Temperada a ferro e fogo?
Quem guarda os portões da fábrica?
O céu já foi azul, mas agora é cinza
E o que era verde aqui já não existe mais
Quem me dera acreditar
Que não acontece nada
De tanto brincar com fogo
Que venha o fogo então
Esse ar deixou minha vista cansada
Nada demais, nada demais
Nada demais, nada demais
Nada demais, nada demais
Nada demais, nada demais
Oh oh oh oh
Nada demais
Nada demais
Nada demais

Roteiro

Questões	Jovem 1	Jovem 2	Jovem 3
Idade			
Gênero			
Etnia			
Escolaridade			
Ocupação			
Jornada de trabalho			
É seu primeiro emprego?			
Quanto tempo está neste emprego?			
Como conseguiu este emprego?			
Tem carteira assinada?			
Tem relação com sua formação inicial?			
Fazia parte do seu projeto de vida estar trabalhando neste momento?			
Como este trabalho faz você se sentir?			
Quais são as maiores dificuldades que você enfrenta no seu contexto de trabalho?			

Oficina 2

Ocupação ou preocupação: o mundo do trabalho na vida do jovem

HABILIDADES	Discutir o conceito de trabalho. Diferenciar ocupação e trabalho. Discutir sobre as formas de inserção do jovem no mundo do trabalho. Diferenciar ocupação e preocupação. Reconhecer a importância da resiliência, da ética, da motivação e da autogestão no mundo do trabalho.
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Iniciar a oficina formando a Roda de Conversa. Relembrar o Acordo de convivência. Resgatar a discussão sobre o mundo do trabalho realizada no encontro anterior.
30'	Entregar a cada participante a letra de uma música. Ler a letras de forma coletiva e assistir ao clip. Solicitar que cada um fale sobre a parte do texto mais chamou sua atenção, mais tem relação com sua vida e o porquê. O professor deve ser o último a falar e deve fazer o encerramento da Roda de Conversa falando sobre a importância da resiliência, da ética, da motivação e da autogestão no mundo do trabalho. O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na Roda de Conversa. Dividir a turma em 4 grupos e pedir que os estudantes discutam e construam os conceitos de trabalho e ocupação.
30'	Conforme proposto na aula anterior, os estudantes irão desenvolver uma pesquisa com 03 jovens que já estão inseridos no mundo do trabalho. A partir da pesquisa realizada pelos estudantes a respeito desta inserção, propor que cada um apresente sua pesquisa. Relacionar as respostas dos estudantes com a discussão do que seria ocupação e profissão.

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<p>A partir desta discussão, propor aos estudantes que pesquisessem no dicionário os conceitos desses dois termos, levantando as principais diferenças entre eles.</p> <p>Com base nas discussões realizadas ao longo do encontro, bem como nas conclusões tiradas a partir da pesquisa, orientá-los a refletir se tais atividades configuram ocupações ou preocupações nas vidas desses jovens.</p>
20'	<p>Após a discussão a respeito da pesquisa e sobre o termo “preocupação”, propor que os estudantes expressem, por meio de um desenho livre, qual seria sua maior preocupação relacionada ao mundo do trabalho. Observação: no caso da atividade em aulas remotas, abrir o mural no Padlet.</p>
10'	<p>Avaliação</p> <p>Pedir que, de forma aleatória, os estudantes comentem e justifiquem sobre a importância desta aula para cada um (no máximo cinco estudantes).</p>

Recursos



- ◇ Computador com acesso à internet
- ◇ “Construção”, de Chico Buarque.
Link: https://www.youtube.com/watch?v=suia_i5dEZc
- ◇ “Supertrabalhador”, de Gabriel o Pensador.
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Kalb1EuGTYw>
- ◇ “Vida de operário”, do grupo Pato FU.
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Catc4SII88E>
- ◇ “Admirável gado novo”, de Zé Ramalho.
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=YwqoeKlaJQs>



Chico Buarque

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão, atrapalhando o tráfego
Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado.



Meu pai não tinha educação
Ainda me lembro era um grande coração
Ganhava a vida com muito suor
E mesmo assim não podia ser pior
Pouco dinheiro pra poder pagar
Todas as contas e despesas do lar
Mas deus quis vê-lo no chão
Com as mãos levantadas pro céu
Implorando perdão
Chorei meu pai disse Boa sorte
Com a mão no meu ombro
Em seu leito de morte
Marvin, agora é só você
E não vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer
E três dias depois de morrer
Meu pai, eu queria saber
Mas não botava nem os pés na escola
Mamãe lembrava disso toda hora
E todo dia antes do sol sair
Eu trabalhava sem me distrair
As vezes acho que não vai dar pé
Eu queria fugir mas onde eu estiver
Eu sei muito bem o que ele quis dizer
Meu pai, eu me lembro não me deixa esquecer
Ele disse Marvin, a vida é pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor
E então um dia uma forte chuva veio
E acabou com o trabalho de um ano inteiro
E aos treze anos de idade eu sentia
Todo o peso do mundo em minhas costas
Eu queria jogar, mas perdi a aposta
Trabalhava feito um burro nos campos
Só via carne se roubasse um frango
Deus era em nome da fome
Que eu roubava

Meu pai cuidava de toda a família
Sem perceber segui a mesma trilha
E toda noite minha mãe orava
Dez anos passaram cresceram meus irmãos
E os anjos levaram minha mãe pelas mãos
Chorei, meu pai disse
Boa sorte com a mão no meu ombro
Em seu leito de morte
Marvin, agora é só você
E não vai adiantar
Chorar vai me fazer sofrer
Marvin, a vida é pra valer
Eu fiz o meu melhor
E o seu destino eu sei de cor

Compositores:

General N. Johnson / Jose Fernando Gomes Dos Reis / Ronald Dunbar / Sergio De Britto Alvares Affonso

Oficina 3

Ganhar a vida com o suor do próprio rosto:
o que é trabalhar?

HABILIDADES	Levantar as representações de trabalho na perspectiva dos jovens. Definir o que é mundo do trabalho na visão do jovem. Desenvolver a autogestão (responsabilidade, determinação, persistência, foco e organização) voltadas para o mundo do trabalho.
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Iniciar a oficina formando a Roda de Conversa. Relembrar o que foi apresentado na aula passada, além de apresentar aos estudantes os objetivos e habilidades que devem ser desenvolvidos na aula atual.
20'	Apresentar da música “Marvin”, do grupo Titãs (Anexo 5). Solicitar a cada um que fale sobre a parte do texto que mais lhe chamou a atenção, mais tem relação com sua vida e o porquê. O professor deve ser o último a falar e, em seguida, encerrar da roda de conversa. O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na Roda de Conversa.
30'	Apresentar a brincadeira <i>Gartic Phone</i> . Famosa brincadeira telefone sem fio, na qual um participante fala uma frase no ouvido de outro participante, e assim sucessivamente. O último a receber a mensagem deve revelar em voz alta o que ouviu a fim de comprovar se o que ouviu é a frase original, do início da brincadeira. Nesta atividade a brincadeira ocorrerá virtualmente e consiste em alguém escrever uma palavra ou frase e a seguinte pessoa deve desenhar o que acredita ser, a terceira irá tentar adivinhar, e assim por diante. Os estudantes deverão usar frases e palavras que acreditam ter um significado importante e relacionado à sua própria perspectiva de trabalho, assim como aqueles que irão adivinhar, o que está desenhado, devem manter em mente o tema.

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<p>Dividir a turma em grupos de até dez componentes. Definir, no jogo, os turnos para “poucos” e o tempo para “normal”. Caso a partida tenha sido muito rápida e sobre tempo para mais uma, os estudantes poderão jogar outra. Sugestões: é importante que o professor prepare as salas em um serviço de reuniões (<i>Meet, Zoom</i> etc.) antes da aula, para evitar aproveitar melhor o tempo. Caso seja possível, o professor pode pedir para um dos estudantes compartilhar sua tela, apenas para conferir o andamento da atividade, embora seja aconselhável que não fique por muito tempo nas salas, assim os estudantes terão mais autonomia e menos receio de dizer o que pensam.</p>
30'	<p>Formar novamente a Roda de Conversa e discutir sobre como as opiniões divergem, ou não, das de seus colegas, considerando a visão de mundo do trabalho. Sugestão: caso deseje, colocar na avaliação de atividade uma questão aberta sobre essas percepções, principalmente para os estudantes tímidos e que não desejam opinar frente aos demais colegas.</p>
10'	<p>Avaliação</p> <p>Preparar um formulário no Google Formulários, no qual o aluno responderá perguntas sobre a aula. Ex.: O que acha sobre a transição da época de transição de uma vida focada em estudos para uma focada em trabalho? Acha que seu cotidiano mudará muito? Sente-se preparado?</p>

Recursos



- ◇ Acesso à internet
- ◇ Sala virtual no *Meet*, *Zoom* ou outro site para chamadas de vídeo
- ◇ Formulário no Google Forms
- ◇ Aplicativo *Gartic Phone*
Link: <https://garticphone.com/pt>

Oficina 4

Mundo do trabalho e as relações sociais

HABILIDADES	<p>Discutir as relações sociais que permeiam o mundo do trabalho.</p> <p>Refletir sobre cooperação e competição, assim como sua aplicação na vida e no mundo do trabalho.</p> <p>Identificar a importância de ser cooperativo, solidário, gentil nos relacionamentos pessoais e no ambiente de trabalho.</p> <p>Desenvolver o saber ouvir com sensibilidade e se expressar com clareza, trabalhando de forma cooperativa.</p>
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>Acolhida</p> <p>Iniciar a oficina formando a Roda de Conversa.</p> <p>Relembrar o que foi apresentado na aula passada, além de apresentar aos estudantes os objetivos e habilidades que devem ser desenvolvidos na aula atual.</p>
10'	<p>Na Roda, apresentar o vídeo “O Poder do Coletivo”, do canal Nerdologia, que trata da importância do coletivo e de como a internet facilitou trabalhos coletivos.</p>
30'	<p>A partir do vídeo, levantar o debate sobre cooperação e competição. Solicitar a cada um que fale sobre a parte do texto que mais chamou sua atenção, a que mais tem relação com sua vida e o porquê.</p> <p>O professor deve buscar descobrir se os estudantes se sentem confortáveis competindo e o porquê disso.</p> <p>Em seguida, buscar dos estudantes o que acreditam ser o lado positivo da cooperação.</p> <p>O professor deve ser fazer o encerramento da Roda de Conversa falando sobre o saber ouvir com sensibilidade e se expressar com clareza, trabalhando de forma cooperativa.</p> <p>O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na Roda de Conversa.</p>
40'	<p>Stop</p> <p>O professor deve pedir que os estudantes peguem seus cadernos e façam colunas, como em jogos normais de stop. Nas colunas serão colocados temas como “O que é necessário para cooperação?”, “Trabalho em grupo é...”. A ideia é juntar um grande grupo de palavras que dão significado ao pensamento dos estudantes sobre cooperação.</p>

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<p>O professor/orientador, ao final, levantará a pergunta: Um dos estudantes poderia levantar aquela quantidade de palavras sozinho em tempo tão curto?</p> <p>Regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os estudantes devem preencher a coluna com uma palavra durante o tempo proposto; - o professor deverá preparar uma caixinha com todas as letras do alfabeto, para sorteá-las. - para cada rodada, é sorteada uma letra. O ideal é a letra não ser repetida, mas poderá ocorrer após algumas rodadas, caso seja visto como necessário pelo professor/orientador; - as palavras/expressões devem começar com a letra sorteada; - as palavras devem se encaixar no tema proposto; - para o sinal de stop, poderá ser usado o microfone ou o que o professor/orientador achar mais adequado, como: mensagem no chat etc.
10'	<p>Avaliação</p> <p>O professor deverá preparar um formulário no Google Formulários, onde o aluno responderá perguntas sobre a aula.</p>

Recursos



- ◇ Acesso à internet
- ◇ Sala virtual no *Meet*, *Zoom* ou outro site para chamadas de vídeo
- ◇ Formulário no site *Google Forms*
- ◇ Mídia: “O Poder do Coletivo”, canal Nerdologia.
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=eANH5f1ul7s>



Referências

LAMARINO, Átila. O Poder do Coletivo/Nerdologia. 20 ago. 2015. 1 vídeo (6:23 min), son., color. Publicado pelo canal **Nerdologia**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eANH5f1ul7s>. Acesso em: 04 fev. 2021.



O que é necessário para cooperação?	Trabalho em grupo é...

Oficina 5

Jovens plurais: a heterogeneidade do emprego/desemprego

HABILIDADES	Identificar as características necessárias aos jovens para o acesso ao mundo de trabalho. Identificar as diferentes formas de assédio no ambiente de trabalho. Reconhecer a necessidade de engajamento, coragem, propósito, mentalidade de crescimento e trabalho coletivo no mundo do trabalho.
-------------	--

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Iniciar a oficina formando a Roda de Conversa. Retomar principais conceitos dos encontros anteriores para introduzir o tema da aula. Relembrar que todas essas competências que estão sendo trabalhadas se complementam e contribuem para sua formação humana e cidadã.
10'	Pedir os estudantes reflitam sobre “Quais as características são necessárias para ingressar no mundo do trabalho?”. (Em caso de aula remota, solicitar que os estudantes liguem suas câmeras.) Logo em seguida, pedir para que acessem o link da Ferramenta <i>Mentimeter</i> (Anexo 8) e respondam: Qual a minha futura profissão? Obs.: Deve ser realizada uma “tempestade de ideias”.
15'	Apresentar o vídeo “Quase tudo sobre Estágio” e pedir que os estudantes anotem, enquanto assistem, todos os direitos que o vídeo apresenta. Logo em seguida, perguntar para os estudantes: Quais dessas informações vocês não conheciam? Qual o principal objetivo que um estágio tem que alcançar? Você já trabalhou? Se sim, como foi sua experiência? Se não, você já pensou em quando começar? Em um contexto formal, o que vocês pensam sobre o final do vídeo em que ele fala: “Estagiário faz tudo errado”, “Estagiário, pode pegar um cafezinho para mim?”. Depois que todos responderem, pedir a cada aluno que exponha suas respostas.

TEMPO	ATIVIDADE
35'	<p>Depois que todos os estudantes compartilharem suas ideias, pedir aos estudantes que acessem a plataforma Canva e acessem “currículos profissionais” e selecionem o modelo que mais lhes interessar.</p> <p>Se já souber com qual profissão se identifica, deverá elaborar o próprio currículo seguindo o modelo do Canva.</p>
20'	<p>Depois de fazer esse currículo, instruir ao aluno a fazer, por meio do Excel, um Plano de Ação para seu futuro, no qual deverá constar: O que farei? Quando farei? (Especificar em curto, médio e longo prazo). Como farei? Por que farei?</p>
10'	<p>Avaliação</p> <p>Orientar os estudantes a escreverem um texto de três linhas sobre como foi a aula, utilizando o <i>Google Forms</i>.</p>



Recursos



- ◇ Computador; acesso à internet.
- ◇ Aplicativo *Mentimeter*
Link: <https://www.mentimeter.com/>
- ◇ Plataforma Canva.
Link: <https://www.canva.com/>
- ◇ Mídia: “Quase tudo sobre Estágio”
Link: https://www.youtube.com/watch?v=-5MqifTWQvw&ab_channel=QuaseTudoSobre
- ◇ *Google Forms*
Link: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>



PREVIATTO, Bruno. Quase tudo sobre Estágio – Lei de estágio /Dúvidas. 12 jul. 2017. 1 vídeo (6:49 min) son., color. Publicado pelo canal **Quase Tudo Sobre**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-5MqifTWQvw&ab_channel=QuaseTudoSobre. Acesso em: 04 fev. 2021.

Oficina 6

O dilema do biscoito: o estudante se torna trabalhador ou o trabalhador é o estudante?

HABILIDADES	Identificar as dificuldades vivenciadas pelo estudante trabalhador. Discutir acerca das possibilidades de superação das dificuldades enfrentadas pelo estudante que trabalha. Reconhecer o trabalho/esforço como meio para alcançar seus sonhos.
-------------	--

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Relembrar o que foi apresentado na aula passada, além de apresentar aos estudantes os objetivos e habilidades que devem ser desenvolvidos na aula atual.
40'	Criar, previamente, no <i>Padlet</i> , o mural no qual os estudantes irão fazer um pequeno texto sobre o que acreditam ser as maiores dificuldades de trabalhar enquanto ainda estão estudando. O objetivo é identificar as maiores dificuldades de estar nesta posição e reconhecer a força de vontade de estudantes que não deixam seus estudos de lado, mesmo possuindo um emprego. Selecionar alguns textos para ler para a turma, mas é recomendado que faça uma leitura de todos, mesmo que apenas de forma superficial.
40'	Organizar a Roda de Conversa e apresentar o vídeo “O dilema Tostine” história na qual um discípulo faz a seguinte pergunta ao seu mestre: “Tostines vende mais porque é fresquinho ou é fresquinho porque vende mais?”. Após assistir ao vídeo, deixar que cada estudante fale sobre o que mais chamou a atenção. Trazer esse dilema ao âmbito escolar, ou seja, levantar a questão: “O estudante se torna trabalhador ou o trabalhador é o estudante?”. Continuar o debate de modo que os estudantes possam expressar suas opiniões, levando em consideração o que já haviam preenchido no <i>Padlet</i> . O professor faz o encerramento da Roda de Conversa. O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na Roda de Conversa.

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Avaliação Preparar um formulário no Google Formulários, por meio do qual o aluno responderá perguntas sobre o tema abordado na aula. Ex.: A aula o fez pensar sobre seu trabalho atual ou futuro como assalariado? É possível trabalhar e continuar estudando?



Jogo Ludo

ONDE DESEJA CHEGAR? QUAL O SEU SONHO?

Realizar com os alunos um jogo de tabuleiro de forma individual. O ponto de chegada é o objetivo pretendido.

Os alunos devem colocar em cada quadradinho uma meta, que precisa alcançar para chegar ao objetivo. A intenção da atividade é estimulá-los a pensar no caminho que precisam trilhar para alcançarem a profissão desejada ou entrada no mundo do trabalho.

Exemplo: Meta 01 - Organizar meu tempo para estudar em casa; Meta 02 - Fazer inscrição para o Enem etc.

Certificar-se de que os tabuleiros contenham, no mínimo, cinco metas. Lembrá-los de que as metas não devem ser fáceis demais nem impossíveis de serem alcançadas.

Após a confecção, solicitar que façam trocas com os colegas.

Recursos



- ◇ Computador, celular ou tablete
- ◇ Sala virtual
- ◇ Formulário no *Google Forms*
- ◇ Aplicativo *Padlet*
- ◇ Mídia: “O dilema Tostine”
Link: [//www.youtube.com/watch?v=7lwJLapvXj0](https://www.youtube.com/watch?v=7lwJLapvXj0).



Referências

OLIVEIRA, Marcelo Costa. O Paradoxo de Tostines. 1 vídeo (14 seg.), son., color. Publicado pelo canal **Marcelo costa de Oliveira**. Disponível em: [//www.youtube.com/watch?v=7lwJLapvXj0](https://www.youtube.com/watch?v=7lwJLapvXj0) . Acesso em: 04 fev. 2021.

Tabuleiro



Fonte: Elaborado pelos autores.

Oficina 7

Os sentidos do trabalho

HABILIDADES	<p>Refletir sobre as motivações pessoais para a escolha da profissão.</p> <p>Discutir sobre os valores sociais da sua profissão.</p> <p>Reconhecer a necessidade de engajamento, coragem, propósito, mentalidade de crescimento e trabalho coletivo no mundo do trabalho.</p>
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	<p>Acolhida</p> <p>Iniciar a oficina formando a Roda de Conversa.</p> <p>Retomar principais conceitos dos encontros anteriores para introduzir o tema da aula, lembrar que todas essas competências que estão sendo trabalhadas se complementam e contribuem para sua formação humana e cidadã.</p>
25'	<p>Entregar a cada estudante o texto da crônica “Meu adorável vagabundo”, de Luís Fernando Veríssimo.</p> <p>Fazer a leitura coletivamente e apresentar os seguintes questionamento aos estudantes: O que vocês acharam da crônica? O que o personagem fez, quando o seu sonho profissional não deu certo? O que vocês acham da frase, no final da crônica: “Só queria mostrar que a indecisão não é incomum, e não é tão grave. A vocação da pessoa pode, inclusive, ser a indecisão.”? Vocês concordam com ela?</p> <p>Deixar que todos participem e findado o ciclo de falas o professor faz o encerramento da Roda de Conversa.</p> <p>O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na Roda de Conversa.</p>
25'	<p>Instruir o aluno a desenhar, em sua casa, em seu caderno, um caminho com uma linha de chegada no qual estará escrito por extenso a palavra “sonho profissional” (se o aluno já tiver esse sonho bem definido, poderá desenhá-lo). Ao longo desse caminho, ele deverá desenhar quatro pedras nas quais poderá escrever um pequeno texto. Os textos das pedras, serão definidos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais carreiras quero seguir ou já quis seguir? • O que devo fazer nesse momento para conseguir conquistá-las?

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> • Quanto do meu tempo vou dedicar para conseguir alcançá-las? • O que farei se eu não conseguir alcançá-las? • Tenho um segundo plano? <p>Deixar os estudantes livres para socializarem seus planos e desenharem seus respectivos caminhos com as cores e com o material que desejarem (o desenho em formato digital também pode ser uma opção).</p>
30'	<p>Apresentar o vídeo “Filtro solar” com a parte escrita e pedir para os estudantes relacionarem o vídeo com as duas atividades anteriores (a da crônica e a do caminho).</p> <p>Pedir que acessem a plataforma Canva e façam um infográfico em que detalhem alguma profissão que considerem para seu futuro. (Caso ainda não saiba, o aluno poderá colocar a que mais lhe chama atenção). Esse infográfico deve: conter pontos positivos e negativos dessa profissão; detalhar o porquê de tê-la escolhido; o que é preciso ter para conquistar essa profissão? (Especificar sobre as questões materiais e mentais).</p>
10'	<p>Avaliação</p> <p>Pedir para os estudantes respondam no <i>Google Forms</i>:</p> <p>O que vocês fariam se fossem os monitores do Projeto Vida por um dia? Vocês manteriam essas atividades? O que mudariam?</p>

Recursos



- ◇ Cartolinas
- ◇ Barbante
- ◇ Tintas
- ◇ Revistas
- ◇ Canetinhas
- ◇ Lápis
- ◇ Giz de cera
- ◇ Crônica “Meu adorável vagabundo”, de Luis Fernando Veríssimo
- ◇ Texto “Filtro solar”, de Pedro Bial
- ◇ Mídia: “Filtro solar”
Link: https://www.youtube.com/watch?v=jC_6dKehaQk&ab_channel=FANPresleyJackson



BIAL, Pedro. Filtro solar. **Vagalume**. Disponível em <https://www.vagalume.com.br/filtro-solar/pedro-bial-filtro-solar.html>. Acesso em: 29 set. 2020.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Meu adorável vagabundo**. Disponível em <http://www.escolhasecaminhos.com.br/index.php/cronicas-e-reflexoes/50-meu-adoravel-vagabundo>. Acesso em: 29 set. 2020.

Meu adorável vagabundo

Luis Fernando Veríssimo

Luis Fernando Veríssimo viveu um grande período de sua vida indeciso sobre a escolha da profissão e compartilhou sua experiência nessa bela crônica. Para ele, a orientação vocacional encontraria nele uma vocação surpreendente.

“A gente ri da menina que, às vésperas do vestibular, não sabe se tenta letras, educação física ou oceanografia, sem descartar nutricionismo e um bom casamento, mas o fato é que todos passamos pelo mesmo tipo de indefinição. Eu, por exemplo, já quis ser aviador, arquiteto e, durante um bom período de pós-adolescência, vagabundo profissional.

E só não consegui esta última vocação porque a família, por alguma razão, se opôs. Uma das coisas que eu nunca pensei ser foi jornalista.

Não posso imaginar qual seria o resultado se algum dia eu tivesse feito um teste vocacional.

– Temos aqui os resultados de seu teste e eles são interessantíssimos, sr. Veríssimo.

– Ah, é?

Finalmente a revelação. Eu mesmo ia descobrir para que servia.

– É a primeira vez que chegamos a um resultado assim desde que começamos a fazer testes. Deve ser a primeira vez em toda a história da psicologia, em todo o mundo.

– Não diga!

– O senhor é o primeiro caso conhecido de alguém que tem vocação para aposentado!

Aposentado é o vagabundo sem culpa e com renda. Embora, no Brasil, renda insuficiente.

O problema seria que eu precisaria ser aposentado de alguma profissão. Não há curso de aposentado. Como entrar em fila, como se sentar em banco de praça, como não fazer nada e incomodar em casa. Pós-graduação em azucrinar empregada. Começando a vida como aposentado, eu, nem que fosse só pela juventude, seria um aposentado ativista. Seria imbatível em todos os jogos de aposentados que requeressem esforço físico.

Se bem que, com a minha vocação de aposentado realista, para que entrar em qualquer coisa que requeresse esforço físico? Não. Jogos de damas, longas sestas, muita leitura. Eu subiria lentamente na carreira de aposentado, ficando cada vez mais indolente, até chegar a hora de parar e pedir a aposentadoria, claro.

Não podendo seguir meu pendor natural para não fazer nada, acabei fazendo tudo. O sonho de ser aviador não sobreviveu à infância, mas cheguei a providenciar o começo de uma possível carreira como pistonista. Nos Estados Unidos, onde moramos uma certa época, procurei um curso de música que emprestava instrumentos. Não tinham pistom no momento. Peguei saxofone mesmo. Ainda toco,

Meu adorável vagabundo

eventualmente, se bem que haja discussões sobre se “tocar” é o verbo exato – e ainda imagino que um dia possa me dedicar ao show bizz em tempo integral, se 72 anos não for muito tarde para começar. Geriatric rock, por que não?

Arquitetura, tradicionalmente, é a primeira escolha de quem sabe ter uma profissão séria, mas não tão séria assim. É a engenharia de quem não quer fazer engenharia, e o refúgio dos indecisos. Há provavelmente mais ex-estudantes de arquitetura fazendo outra coisa – normalmente nas artes – do que ex-estudantes de qualquer outro curso. Querer arquitetura, portanto, era querer fazer alguma coisa criativa, que até podia ser a arquitetura.

No meu caso não foi. Nem comecei nada. Parei de estudar e só quando entrei, quase por acaso, no jornalismo, muitos anos depois, numa época em que o diploma ainda não era obrigatório, descobri uma vocação ou pelo menos uma maneira de passar o tempo até a aposentadoria, quando finalmente poderei exercer minha aptidão natural. Não sou um exemplo muito edificante, eu sei. Só queria mostrar que a indecisão não é incomum, e não é tão grave. A vocação da pessoa pode, inclusive, ser a indecisão.”



Filtro Solar



Pedro Bial

Filtro solar!

Nunca deixem de usar o filtro solar

Se eu pudesse dar só uma dica sobre o futuro
seria esta: usem o filtro solar!

Os benefícios a longo prazo do uso de Filtro Solar
estão provados e comprovados pela ciência,

Já o resto de meus conselhos não tem outra base
confiável além de minha própria experiência errante.

Mas agora eu vou compartilhar esses conselhos com vocês...

Aproveite bem, o máximo que puder, o poder e a beleza
Da juventude.

Ou, então, esquece... Você nunca vai entender mesmo o
poder e a beleza da juventude
até que tenham se apagado.

Mas pode crer que daqui a vinte anos você vai evocar
as suas fotos,

E perceber de um jeito que você nem desconfia hoje em dia,

Quantas, tantas alternativas se escancaravam a sua frente.

E como você realmente estava com tudo em cima,
Você não está gordo ou gorda...

Não se preocupe com o futuro.

Ou então preocupe-se, se quiser, mas saiba que
pré-ocupação é tão eficaz quanto mascar chiclete para
Tentar resolver uma equação de álgebra.

As encenclas de verdade em sua vida tendem a vir de
coisas que nunca passaram pela sua cabeça preocupada,

E te pegam no ponto fraco às 4 da tarde de uma
terça-feira modorrenta.

Todo dia, enfrente pelo menos uma coisa que te meta
medo de verdade.

Cante.

Não seja leviano com o coração dos outros.

Não ature gente de coração leviano.

Use fio dental.

Não perca tempo com inveja.

Às vezes se está por cima,

às vezes por baixo.

A peleja é longa e, no fim,

é só você contra você mesmo.

Não esqueça os elogios que receber.
Esqueça as ofensas.
Se conseguir isso, me ensine.
Guarde as antigas cartas de amor.
Jogue fora os extratos bancários velhos.

Estique-se.

Não se sinta culpado por não saber o que fazer da vida
As pessoas mais interessantes que eu conheço não sabiam, aos vinte e dois o que queriam fazer da vida.
Alguns dos quarentões mais interessantes que eu conheço ainda não sabem.

Tome bastante cálcio.
Seja cuidadoso com os joelhos.
Você vai sentir falta deles.

Talvez você case, talvez não.
Talvez tenha filhos, talvez não.
Talvez se divorcie aos quarenta, talvez dance ciranda em suas bodas de diamante.

Faça o que fizer não se auto congratule demais, nem seja severo demais com você,
As suas escolhas tem sempre metade das chances de dar certo,
É assim para todo mundo.
Desfrute de seu corpo use-o de toda maneira que puder, mesmo!!
Não tenha medo de seu corpo ou do que as outras pessoas possam achar dele,
É o mais incrível instrumento que você jamais vai possuir.

Dance.
Mesmo que não tenha aonde além de seu próprio quarto.
Leia as instruções mesmo que não vá segui-las depois.
Não leia revistas de beleza, elas só vão fazer você se achar feio

Refrão: Brother and Sister
Together we'll make it through
Someday a spirit will take you
And guide you there
I know you've be hurting
But I've been waiting to be there for you
And I'll be there just helping you out
Whenever I can



UV PROTECTION

Dedique-se a conhecer seus pais. É impossível prever quando eles terão ido embora, de vez.
Seja legal com seus irmãos. Eles são a melhor ponte com o seu passado e possivelmente quem vai sempre mesmo te apoiar no futuro.

Entenda que amigos vão e vem, mas nunca abra mão de Uns poucos e bons.
Esforce-se de verdade para diminuir as distâncias geográficas e de estilos de vida, porque quanto mais velho você ficar,
Mais você vai precisar das pessoas que você conheceu quando jovem.

More uma vez em Nova York, mas vá embora antes de endurecer.
More uma vez no Havaí,
mas se mande antes de amolecer.

Viaje.

Aceite certas verdades inescapáveis:
Os preços vão subir, os políticos vão saracotear, você também vai envelhecer.
E quando isso acontecer você vai fantasiar que quando era jovem os preços eram razoáveis, os políticos eram decentes,
E as crianças respeitavam os mais velhos.
Respeite os mais velhos!!
E não espere que ninguém segure a sua barra.
Talvez você arrume uma boa aposentadoria privada.
Talvez você case com um bom partido, mas não esqueça que um dos dois de repente pode acabar.
Não mexa demais nos cabelos se não quando você chegar aos 40 vai aparentar 85.

Cuidado com os conselhos que comprar,
mas seja paciente com aqueles que os oferecem.
Conselho é uma forma de nostalgia.
Compartilhar conselhos é um jeito de pescar o passado do lixo, esfregá-lo,
repintar as partes feias e reciclar tudo por mais do que vale.
Mas no filtro solar
Acredite.



UV PROTECTION

Oficina 8

Trabalho decente

HABILIDADES	<p>Conhecer os principais direitos conquistados pelos trabalhadores brasileiros no emprego formal.</p> <p>Discutir sobre os direitos e deveres no trabalho formal.</p> <p>Identificar as características da precarização das relações de trabalho.</p> <p>Reconhecer a necessidade de engajamento, coragem, propósito, mentalidade de crescimento e trabalho coletivo no mundo do trabalho.</p>
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
25'	<p>Organizar a Roda de Conversa e assistir ao clipe da música “Trabalhador”, de Seu Jorge.</p> <p>Pedir que os estudantes prestem atenção na letra da música. A música relata sobre o cotidiano dos trabalhadores brasileiros. E faz uma crítica sobre algumas situações precárias no mundo do trabalho.</p> <p>Fomentar o debate a partir da seguinte questão: o que é um trabalho decente?</p> <p>Promover um momento de debate sobre o trabalhador brasileiro, as suas características, dificuldades e lutas.</p> <p>Incentivar que os estudantes reflitam sobre as profissões mais valorizadas e as que são consideradas inferiores.</p> <p>Apresentar a mídia “O que é um trabalho decente?”.</p> <p>Explicar que o conceito de trabalho decente surgiu em 2003, por meio de um pacto firmado entre o governo brasileiro e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). E, de acordo com a OIT, trabalho decente é aquele adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna.</p> <p>Fazer o encerramento da Roda de conversa falando que os direitos do trabalhador são fruto da luta dos próprios trabalhadores.</p> <p>O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na roda de conversa.</p>
35'	<p>Assistir à mídia “História das leis trabalhistas”.</p>

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<p>Explicar aos estudantes que existem no Brasil algumas leis que regulamentam as relações de trabalho e resguardam os direitos e deveres dos trabalhadores, sendo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a mais conhecida.</p> <p>Perguntar se eles sabem quais são os principais direitos trabalhistas: registro em carteira de trabalho; vale-transporte; descanso semanal remunerado; pagamento de salário; férias; FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço); 13º salário; horas extras; adicional noturno; licença-maternidade; licença-paternidade; aviso prévio; rescisão de contrato.</p>
40'	<p>Elaborar um quiz relacionado aos temas que foram expostos na oficina, na plataforma <i>Kahoot!</i>. Os estudantes deverão entrar na sala preparada pelo professor e tentarão acertar as perguntas. Ganhará o aluno que acertar mais perguntas.</p>
—	<p>Avaliação</p> <p>Os estudantes serão avaliados de acordo com sua participação nas Rodas de Conversas e durante o quiz.</p>

Recursos



- ◇ Plataforma de vídeo chamada.
- ◇ Música: “Trabalhador”, de Seu Jorge.
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=eC5HXfR211I>
- ◇ Mídia: “O que é trabalho decente?”
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zGwL2YNe0gA>
- ◇ Mídia: “História das leis trabalhistas”
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=85tLMEjIy2w&t=406s>
- ◇ *Kahoot!*
Link: <https://kahoot.it/>



Referências

JORGE, Seu. Trabalhador. 15 de out. de 2009. 1 vídeo (8:05 min), son., color. Publicado pelo canal **Seu Jorge**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eC5HXfR211I>. Acesso em: 04 fev. 2021.

VALOR CRUCIAL. 1 fev. 2017. 1 vídeo (8:19 min), son., color. Publicado pelo canal **Segurança do trabalho. História das leis trabalhistas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=85tLMEjIy2w&t=406s>. Acesso em: 04 fev. 2021.

Trabalhador

Seu Jorge



Está na luta, no corre-corre, no dia a dia
Marmita é fria mas se precisa ir trabalhar
Essa rotina em toda firma começa às sete da manhã
Patrão reclama e manda embora quem atrasar
Trabalhador
Trabalhador brasileiro
Dentista, frentista, polícia, bombeiro
Trabalhador brasileiro
Tem gari por aí que é formado engenheiro
Trabalhador brasileiro
Trabalhador
E sem dinheiro vai dar um jeito
Vai pro serviço
É compromisso, vai ter problema se ele faltar
Salário é pouco, não dá pra nada
Desempregado também não dá
E desse jeito a vida segue sem melhorar
Trabalhador
Trabalhador brasileiro
Garçom, garçonete, jurista, pedreiro
Trabalhador brasileiro
Trabalha igual burro e não ganha dinheiro
Trabalhador brasileiro
Trabalhador

Questões

1. Na era primitiva o trabalho estava relacionado a:
a) Diversão | b) **Sobrevivência** | c) Demonstração de poder | d) Dinheiro.
2. Quando o mundo do trabalho começou a ter mudanças significativas?
a) 1ª Guerra Mundial | b) **1º Revolução Industrial** | c) 1ª Revolução Tecnológica | d) 2ª Guerra Mundial.
3. Qual o país foi sede da criação da Liberdade de Associação, trazendo o direito do sindicato?
a) **França** | b) Suécia | c) Estados Unidos | d) Inglaterra.
4. O que é a OIT?
a) Organização de Integração do Trabalho | b) Órgão Internacional do Trabalho | c) **Organização Internacional do Trabalho** | d) Órgão de Integração do Trabalho.
5. Dentre os direitos que surgiram na Constituição mexicana de 1917, quais destes é falso?
a) **Jornada diária de 7 horas** | b) Proibido menores de 12 anos de trabalhar | c) Descanso semanal | d) Proteção à maternidade.
6. Quais destes direitos NÃO fazem parte das leis que regulamentam o trabalho?
a) Pagamento de salário | b) Licença-paternidade | c) 13º salário | d) **Descanso semanal não-remunerado**.
7. Qual o ano que o Brasil assumiu o compromisso de participar da OIT?
a) 1925 | b) 1819 | c) 1950 | d) **1919**.
8. Quais foram as influências internas sofridas pelo o Brasil para assumir as leis trabalhistas?
a) Empresários | b) **Movimentos Operários** | c) Pobreza | d) Guerra Civil.
9. O que é considerado trabalho decente? Assinale a alternativa incorreta.
a) Trabalho com a carteira assinada | b) Remuneração adequada | c) **Trabalho sem proteção social** | d) Dizer não ao trabalho infantil e ao análogo ao escravo.

Oficina 9

Pergunte ao oráculo 1

HABILIDADES	Identificar aspectos da profissão que pretende exercer. Desenvolver a autogestão (determinação, foco e organização) e o autoconceito (autoconfiança e protagonismo) voltados ao mundo do trabalho.
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Retomar os principais conceitos dos encontros anteriores para introduzir o tema da aula. Relembrar que todas essas competências que estão sendo trabalhadas se complementam e contribuem para sua formação humana e cidadã.
30'	As profissões Dividir a turma em grupos de até cinco componentes. Cada grupo terá uma sala no jogo <i>Gartic</i> que deve ser criada previamente pelo professor e este deve distribuir os links de cada sala aos grupos correspondentes. Ao entrar na sala, um dos estudantes será sorteado pelo próprio programa para desenhar no espaço destinado a profissão selecionada pelo site (e assim ocorrerá sucessivamente). Os demais participantes darão seus palpites na caixa de textos disponível na sala na tentativa de adivinhar qual profissão está sendo desenhada. Quando todos os estudantes fizerem uma pergunta e, caso aconteça de ainda não terem adivinhado a partir do desenho, aquele que está desenhando a profissão ganha um ponto. Ao fim da rodada, ganha o aluno que tiver mais pontos. Obs.: a atividade pode ser trocada por mímica ou outra atividade que possibilite essa interação, podendo o professor escolher aquela que se encaixar mais no perfil da turma.

TEMPO	ATIVIDADE
30'	<p>Atividade - Qual a minha futura profissão?</p> <p>Fazer uma nuvem de palavras no site <i>Mentimeter</i> e colocar a questão “Qual a minha futura profissão?” como título.</p> <p>Fazer o espaço da nuvem de palavras e disponibilizar um código gerado pelo site aos estudantes, assim eles poderão entrar na sala e colocar as profissões que desejam ter. O aluno terá três opções, porém não é obrigatório o preenchimento das três.</p> <p>Depois de todos os estudantes colaborarem, o professor deve compartilhar a tela com os resultados da nuvem para que os estudantes vejam as profissões mais citadas pela turma.</p>
30'	<p>Roda de Conversa:</p> <p>Organizar a Roda de Conversa e levantar as seguintes questões aos estudantes.</p> <p>Quais foram aquelas profissões que aparecem mais e o porquê de isso acontecer?</p> <p>Qual o motivo de se desejar ter esta profissão no futuro?</p> <p>Como vocês pode se organizar para que consigam chegar a esse objetivo?</p> <p>O curso que estão fazendo irá ajudar a alcançar seus objetivos de que forma? Precisar ingressar em um curso superior para isso ou não?</p> <p>Instigar que os estudantes a pensarem o porquê de desejarem a profissão.</p> <p>O professor deve fazer o encerramento da Roda de Conversa falando sobre a busca de sonhos quando se pensa numa carreira.</p> <p>O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na roda de conversa.</p>
—	<p>Avaliação</p> <p>Os estudantes serão avaliados de acordo com sua participação na Roda de Conversa e durante a dinâmica em grupo.</p>

Recursos



- ◇ Plataforma para vídeo chamada
- ◇ *Gartic*
Link: <https://gartic.com.br/>
- ◇ *Mentimeter*
Link: <https://www.mentimeter.com/>

Oficina 10

Pergunte ao oráculo 2

HABILIDADES	Identificar as características / mundo do trabalho das carreiras de interesse do grupo de estudantes. Desenvolver a autogestão (determinação, foco e organização) e o autoconceito (autoconfiança e protagonismo) voltados ao mundo do trabalho.
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Retomar os principais conceitos do encontro anterior para introduzir o tema da aula. Relembrar a atividade “Qual a minha futura profissão” e as perguntas feitas na roda de conversa.
20'	Organizar a Roda de Conversa e distribuir o texto o texto “As escolhas de uma vida”, do Pedro Bial. Solicitar que cada estudante uma parte do texto. Após a leitura deixar que cada estudante fale sobre as escolhas que eles farão nesse momento. O professor deve fazer o encerramento da Roda de Conversa falando é normal mudar de ideia se julgar necessário em algum momento da sua trajetória. E que é bom fazer um esboço ou planejar o caminho a ser seguido e saber que todas as nossas ações e decisões poderão ter consequências no futuro. Por isso, que no ato de planejar o futuro, deve considerar todas as alternativas, os pontos positivos e negativos e colocar na balança o que é mais importante para sua formação humana e profissional. O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na roda de conversa.
60'	Explicar para os estudantes que a atividade do dia será voltada para a criação de um mapa mental, como forma de planejamento e reflexão sobre o que eles querem fazer e como alcançar determinada profissão. A plataforma utilizada para a criação dos mapas será a <i>Mindmeister</i> e cada aluno deverá compartilhar o mapa mental com o professor para que ele possa acompanhar os processos de elaboração.

TEMPO	ATIVIDADE
<p>Continuação</p>	<p>Mapa Mental I: Deverão ser colocadas as características da profissão como: piso salarial, mercado de trabalho, áreas de atuação, perfil do profissional, pontos positivos e negativos da profissão etc. Os estudantes deverão pesquisar e sistematizar as informações. A elaboração dos mapas deve levá-los a refletir sobre a profissão que eles têm em mente no momento. A partir dos mapas eles podem mudar de opinião em relação à profissão, trocar por outra ou ter um pouco mais de certeza se essa é a que desejam. Após a finalização da atividade, o professor deverá dividir a turma e pedir que os grupos apresentem suas profissões para os demais colegas.</p> <p>Obs.: Sugestão de sites para consulta dos estudantes:</p> <p>https://www.guiadacarreira.com.br/profissao/guia-das-profissoes/ https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ https://blogdoenem.com.br/guia-de-profissoes/ https://querobolsa.com.br/carreiras-e-profissoes/todas https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/guia-de-profissoes https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/guia-de-profissoes</p>
<p>10'</p>	<p>Avaliação</p> <p>Solicitar que os estudantes reflitam sobre as atividades realizadas e que avaliem a oficina a partir da escolha de qual seria a atividade dos sonhos deles, assim como temos o nosso emprego dos sonhos. Escolher três representantes e pedir que eles justifiquem a sua escolha para a turma.</p>

Recursos



- ◇ Plataforma de vídeo chamada
- ◇ *Mindmeister*
Link: <https://www.mindmeister.com/pt/>
- ◇ Mídia: “As escolhas de uma vida”, de Pedro Bial
Link: <https://www.ouvirmusica.com.br/pedro-bial/1625175/>



Referências

BIAL, Pedro. As escolhas de uma vida. **Ouvir Música**. Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/pedro-bial/1625175/>. Acesso em: 04 fev. 2021.

Escolhas de uma vida

Pedro Bial

A certa altura do filme Crimes e Pecados, o personagem interpretado por Woody Allen diz: “Nós somos a soma das nossas decisões”.

Essa frase acomodou-se na minha massa cinzenta e de lá nunca mais saiu. Compartilho do ceticismo de Allen: a gente é o que a gente escolhe ser, o destino pouco tem a ver com isso.

Desde pequenos aprendemos que, ao fazer uma opção, estamos descartando outra, e de opção em opção vamos tecendo essa teia que se convencionou chamar "minha vida".

Não é tarefa fácil. No momento em que se escolhe ser médico, se está abrindo mão de ser piloto de avião. Ao optar pela vida de atriz, será quase impossível conciliar com a arquitetura. No amor, a mesma coisa: namora-se um, outro, e mais outro, num excitante vaivém de romances. Até que chega um momento em que é preciso decidir entre passar o resto da vida sem compromisso formal com alguém, apenas vivenciando amores e deixando-os ir embora quando se findam, ou casar, e através do casamento fundar uma microempresa, com direito a casa própria, orçamento doméstico e responsabilidades.

As duas opções têm seus prós e contras: viver sem laços e viver com laços...

Escolha: beber até cair ou virar vegetariano e budista? Todas as alternativas são válidas, mas há um preço a pagar por elas.

Quem dera pudéssemos ser uma pessoa diferente a cada 6 meses, ser casados de segunda a sexta e solteiros nos finais de semana, ter filhos quando se está bem-disposto e não tê-los quando se está cansado. Por isso é tão importante o autoconhecimento. Por isso é necessário ler muito, ouvir os outros, estagiar em várias tribos, prestar atenção ao que acontece em volta e não cultivar preconceitos. Nossas escolhas não podem ser apenas intuitivas, elas têm que refletir o que a gente é. Lógico que se deve reavaliar decisões e trocar de caminho: Ninguém é o mesmo para sempre.

Mas que essas mudanças de rota venham para acrescentar, e não para anular a vivência do caminho anteriormente percorrido. A estrada é longa e o tempo é curto. Não deixe de fazer nada que queira, mas tenha responsabilidade e maturidade para arcar com as consequências destas ações.

Lembrem-se: suas escolhas têm 50% de chance de darem certo, mas também 50% de chance de darem errado. A escolha é sua...!

Oficina 11

Pergunte ao oráculo 3

HABILIDADES	Identificar as características /mundo do trabalho das carreiras de interesse do grupo de estudantes. Desenvolver a autogestão (determinação, foco e organização) e o autoconceito (autoconfiança e protagonismo) voltados ao mundo do trabalho.
-------------	--

TEMPO	ATIVIDADE
20'	Acolhida Iniciar a oficina formando a Roda de Conversa. Retomar o assunto da aula passada. Relembrar a importância de buscar informações acerca das profissões que querem seguir e perguntar-lhes o que devem fazer para alcançá-la. Deixar que todos falem e pedir ao relator para ler o registro das principais ideias antes de finalizar a Roda de Conversa.
65'	Explicar para os estudantes que a atividade do dia será voltada para a criação de um segundo mapa mental, como forma de planejamento e reflexão sobre o que eles querem fazer e como alcançar determinada profissão. A plataforma utilizada para a criação dos mapas será a <i>Mindmeister</i> . Mapa Mental II Informar aos estudantes que o mapa deverá abordar quais metas deverão ser realizadas para alcançar essa profissão, como: o que fazer depois do EM (Curso Técnico/ Graduação/ Curso Profissionalizante), instituições de interesse (universidades, instituições públicas ou privadas que ofereçam cursos técnicos ou profissionalizantes), como entrar nessas instituições (processo seletivo, bolsas, inscrição, sorteio, mensalidade) etc. A elaboração dos mapas deve levar os estudantes a refletirem sobre a profissão que eles têm em mente no momento. A partir dos mapas eles podem mudar de opinião em relação à profissão, trocando-a por outra, ou ter um pouco mais de certeza se essa é a que desejam.

TEMPO	ATIVIDADE
<p>Continuação</p>	<p>Após a finalização da atividade o professor deverá utilizar a divisão realizada na classe passada e pedir para os estudantes do segundo grupo apresentarem sobre suas profissões para os demais colegas. Não se esquecer de pedir para que compartilhem com o professor os seus mapas mentais.</p> <p>Obs.: Sugestão de sites para consulta dos estudantes:</p> <p>https://www.guiadacarreira.com.br/profissao/guia-das-profissoes/ https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ https://blogdoenem.com.br/guia-de-profissoes/ https://querobolsa.com.br/carreiras-e-profissoes/todas https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/guia-de-profissoes https://vestibular.mundoeducacao.uol.com.br/guia-de-profissoes</p>
<p>15'</p>	<p>Avaliação</p> <p>Pedir que, de forma voluntária, os estudantes expliquem o que conseguiram absorver das atividades e se elas foram importantes para saber qual profissão seguir.</p> <p>Pedir que classifiquem a atividade de 1 a 10, sendo 1 ruim e 10 excelente.</p>

Recursos



- ◇ Plataforma de vídeo chamada
- ◇ Acesso ao site *Mindmeister*
Link: <https://www.mindmeister.com/pt/>



Oficina 12

Redimensionando o projeto de vida: o que permanece após o EMI?

HABILIDADES	Revisar o conteúdo do projeto de vida adequando-o aos interesses e motivações relacionados ao mundo do trabalho; reconhecer o trabalho / esforço como meio para alcançar os sonhos. Desenvolver a autogestão (determinação, foco e organização) e o autoconceito (autoconfiança e protagonismo) voltados ao mundo do trabalho.
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
20'	Acolhida Perguntar aos estudantes: qual é o seu lugar no mundo? Pelo que vocês já passaram para chegar até aqui? Têm ideia do que ainda terão de percorrer para chegar aonde querem?
55'	Formar duplas, pedir que os estudantes conceituem o que é o Projeto de Vida. Organizar a Roda de Conversa e pedir as duplas apresentem o conceito que foi produzido. Fazer uma síntese dos conceitos construídos e solicitar que o relator lê as ideias principais que foram apresentadas na roda de conversa. Listar no quadro as seguintes perguntas: Qual é o seu sonho? Onde você quer chegar? Quais são suas qualidades? O que você considera ser uma barreira para realizar seu sonho? A partir das questões norteadoras, pedir aos estudantes que redijam, de forma individual, um texto sobre o seu Projeto de Vida. Lembrando que a elaboração de um projeto de vida deve considerar todos os aspectos de sua formação sendo fruto de uma análise consciente e individual. Recolher os textos produzidos pelos estudantes.
15'	Apresentar a música “Dias Melhores”, do grupo Jota Quest, e convidar os estudantes a uma reflexão a respeito dos temas abordados nas oficinas e suas expectativas para o futuro.
10'	Avaliação Pedir aos estudantes que apontem os aspectos mais relevantes da oficina.

Recursos



- ◇ Papel
- ◇ Caneta
- ◇ Mídia da música: “Dias Melhores”, do grupo Jota Quest.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=9dsUVU7ERK4>



Dias Melhores

Jota Quest

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos para trás
Oh oh
Vivemos esperando
O dia em que seremos melhores (melhores)
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo
Oh oh oh
Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando, oh oh oh
Dias melhores pra sempre
Dias melhores pra sempre
Vivemos esperando
Dias melhores (melhores)
Dias de paz
Dias a mais
Dias que não deixaremos para trás
Oh oh oh
Vivemos esperando
O dia em que seremos melhores (melhores)
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo, tudo, tudo
Oh oh oh
Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando, oh oh oh
Dias melhores pra sempre
Dias melhores pra sempre
Dias melhores pra sempre yeah yeah
Dias melhores pra sempre uuh oh oh
Pra sempre
Pra sempre

Composição: Rogério Flausino

Oficina 13

Redimensionando o projeto de vida: o que muda após o EMI?

HABILIDADES	Conhecer os cinco sentidos japoneses relacionados à qualidade no mundo do trabalho. Desenvolver a autogestão (determinação, foco e organização) e o autoconceito (autoconfiança e protagonismo) voltados ao mundo do trabalho.
-------------	---

TEMPO	ATIVIDADE
10'	Acolhida Iniciar o encontro devolvendo os textos produzidos na oficina passada, com <i>feedback</i> . Solicitar a revisão dos textos, caso seja necessário.
15'	Questionar: Quais são os cinco sentidos japoneses? Ouvir as respostas, fomentando a criatividade em relação às respostas. Apresentar a mídia “Locução para animação explicativa Programa 5S Senac – RJ”. Organizar a Roda de Conversa e compartilhar as impressões acerca dos cinco sentidos. Pedir aos estudantes que pensem em situações nas profissões que desejam e como os cinco sentidos podem ser aplicados dentro delas. Finalizar a roda de conversa falando sobre a distinção entre Japão e Brasil, trazendo a questão de que um país executa os cinco sentidos e apresentar o Brasil como um país que ainda busca desenvolvê-los. O relator deve ler as ideias principais que foram apresentadas na Roda de Conversa.
65'	Estudo de caso Pedir aos estudantes que se dividam em cinco grupos. Cada grupo receberá um caso para ler e discutir entre os componentes qual dos cinco sentidos japoneses de qualidade o personagem quis desenvolver no seu ambiente de trabalho. Depois de identificar, eles terão que pensar em uma justificativa para a escolha e ler o caso para a turma inteira.

TEMPO	ATIVIDADE
Continuação	<p>Caso o grupo não acerte a resposta, o professor deve explicar o porquê de aquele caso exemplificar tal senso. O professor deve explicar que as pessoas nos casos também desenvolveram outros sentidos com as suas atitudes e que o método do 5s será efetivo se as empresas tiverem consciência dos benefícios em sua aplicação.</p>
10'	<p>Avaliação</p> <p>No processo seletivo para um emprego há várias colocações que determinam quem será contratado. No processo seletivo de atividades da aula existe uma vaga de emprego (a melhor atividade). Os estudantes devem dizer e justificar qual parte das atividades ganharia uma vaga de emprego. A participação dos estudantes pode ser voluntária ou selecionada pelo professor.</p>



Caso 1 – Luciana é gerente administrativa de uma empresa de médio porte. Ela percebeu que o ambiente de trabalho tinha itens e materiais desnecessários. Durante a semana, ela organizou um mutirão com os funcionários e verificou dentre todos os materiais, equipamentos, móveis etc., tudo aquilo que de fato era útil e necessário e separou daquilo que não tinha utilidade, como coisas quebradas e materiais estocados em excesso. Descartou o que não servia, disponibilizando para outros setores os materiais que não iam utilizar. E tudo o que não servia para as outras áreas foi encaminhado para a venda – como sucata – reciclagem, ou jogado no lixo. Com isso, ela simplificou o ambiente de trabalho e reduziu o desperdício, melhorando os aspectos de qualidade, segurança e saúde dos seus funcionários. Qual dos 5s exemplifica a atitude que Luciana fez na empresa?

Resposta: Seiri – Senso de utilização.

Caso 2 – Bruna é a melhor vendedora de uma loja de roupas. A loja estava com alguns itens de promoção e por isso ficou cheia de pessoas durante o mês. Ela e as outras vendedoras perceberam que durante um pequeno período em que estava aberta, a loja ficava desorganizada. Por isso ela decidiu que precisava intervir nessa situação e buscou destinar um local adequado para os itens, colocando-os em seu lugar definido e fazendo suas identificações correspondentes. Ordenou de forma lógica e utilizou o método de rótulos e cores para facilitar a identificação e reposição. Pregou cartazes na loja incentivando clientes e funcionários a sempre recolocarem em seus devidos lugares os itens que retirarem. Com isso, ela e a equipe ganharam agilidade e eficiência no desenvolvimento das atividades e otimizam o espaço. Qual dos 5s exemplifica a atitude que Bruna fez na empresa?

Resposta: Seiton – Senso de organização.



Caso 3 – João é assistente de produção em uma empresa automobilística. Ele auxilia na produção, manutenção preventiva das máquinas e no abastecimento de linhas de produção. No mês de junho houve muita demanda e ele notou que o ambiente estava desorganizado, dificultando até a passagem dos funcionários e materiais de trabalho. Ele conversou com o seu gerente para que ocorresse uma faxina geral e pediu que acionasse regularmente, ou sempre que necessário, o pessoal encarregado da limpeza ou da manutenção de máquinas e equipamentos. O gerente prontamente ficou feliz pela iniciativa de João e aceitou as suas sugestões. Ele também solicitou uma reunião com todos os funcionários com o intuito de pedir que colaborassem com a limpeza do ambiente, evitando sujar o local desnecessariamente e desenvolvendo hábitos de limpeza. Desse modo, contribuiu para criar um ambiente de trabalho saudável e agradável, melhora a imagem do setor, da instituição e dos seus funcionários. Qual dos 5s exemplifica a atitude que João e seu gerente fizeram na empresa?

Resposta: Seiso – Senso de limpeza.

Caso 4 – Renata é operadora de caixa em um mercado de grande porte. Como o mundo está passando por uma pandemia, todos devem tomar os devidos cuidados contra o vírus. Ela percebeu que em alguns momentos do dia faltam itens básicos para a higienização de funcionários e clientes no interior do estabelecimento. Por isso ela decidiu relatar ao seu gerente a situação e sugeriu que ele ficasse atento às condições de saúde e higiene pessoal, cumprisse e melhorasse os procedimentos de segurança individuais e coletivos e realizasse avaliações periódicas das condições do ambiente de trabalho. Dessa maneira, buscou desenvolver hábitos saudáveis, manter o bem-estar físico, mental e emocional, prevenir doenças e conquistar melhoria no relacionamento interpessoal, assim melhora a saúde geral, eleva o nível de satisfação de todos. Qual dos 5s exemplifica a atitude que Renata sugeriu que fizessem na empresa?

Resposta: Seiketsu – Senso de higiene e saúde.



Caso 5 – Tiago é estagiário em uma empresa de advocacia. Ele faz o estágio no turno contrário ao da faculdade. Durante o mês de setembro ele pensou em abandonar o estágio pelo fato de não conseguir lidar com as duas coisas ao mesmo tempo. O chefe, ao saber do seu desânimo, disse que ele era um jovem trabalhador, com muita força de vontade e que tinha o dom para a profissão, pois ele consegue divulgar os conceitos e as informações, agir com paciência e perseverança, respeita e cumpre com as rotinas estabelecidas. Ele aconselhou que o jovem buscasse o autodesenvolvimento, criasse procedimentos claros e possíveis de serem cumpridos e, em caso de não cumprimento, que descobrisse a causa e atuasse, pois com essas atitudes ele pode ganhar benefícios que resultam no seu crescimento pessoal e profissional. Qual dos 5s o gerente espera que Tiago desenvolva ao continuar na empresa?

Resposta: Shitsuke – Senso de disciplina.

Recursos



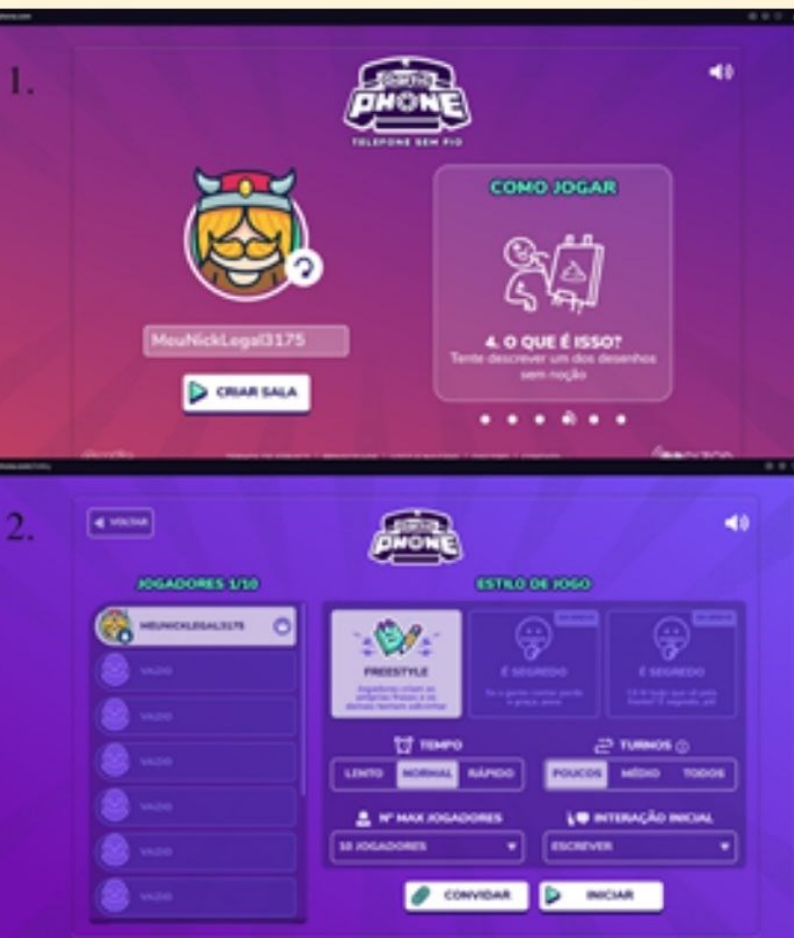
- ◇ Plataforma para vídeo chamada
- ◇ Estudos de caso
- ◇ Mídia: “Locução para animação explicativa Programa 5S Senac – RJ”
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=TGsdZatj2oA>.



NERY, Saulo. Locução para animação explicativa Programa “5S – Senac-RJ”. 15 de mar. 2016. 1 vídeo (3:51min), son., color. Publicado pelo canal **Saulo Nery**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TGsdZatj2oA>. Acesso em: 04 fev. 2021.

Tutorial Gartic Phone

Figura 1: Gartic Phone



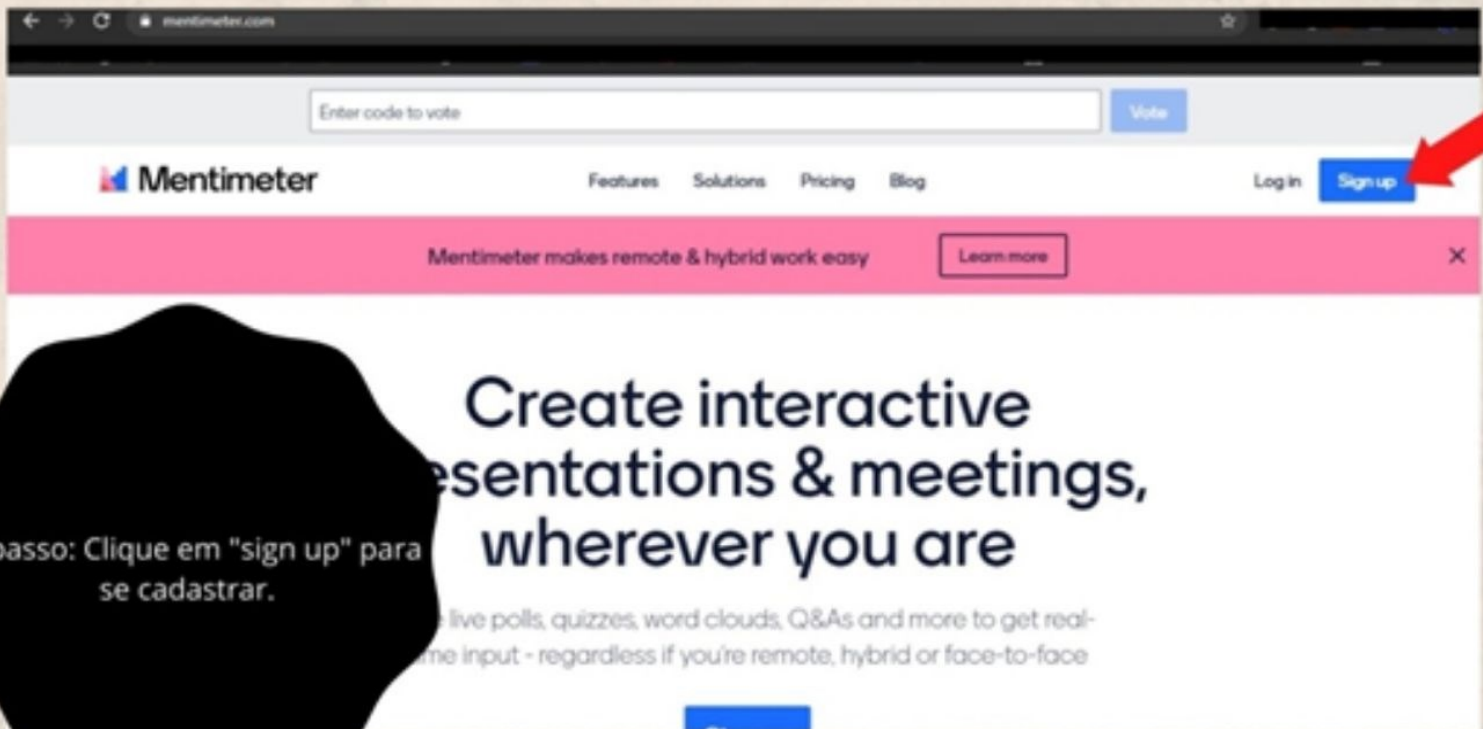
1. Esta é a página inicial do site: <https://garticphone.com>;
2. Para criar uma sala basta clicar em "CRIAR SALA";
3. A segunda imagem demonstra como é a tela de criação de uma partida. As configurações devem estar iguais.

Fonte: Gartic Phone.

Tutorial Mentimeter



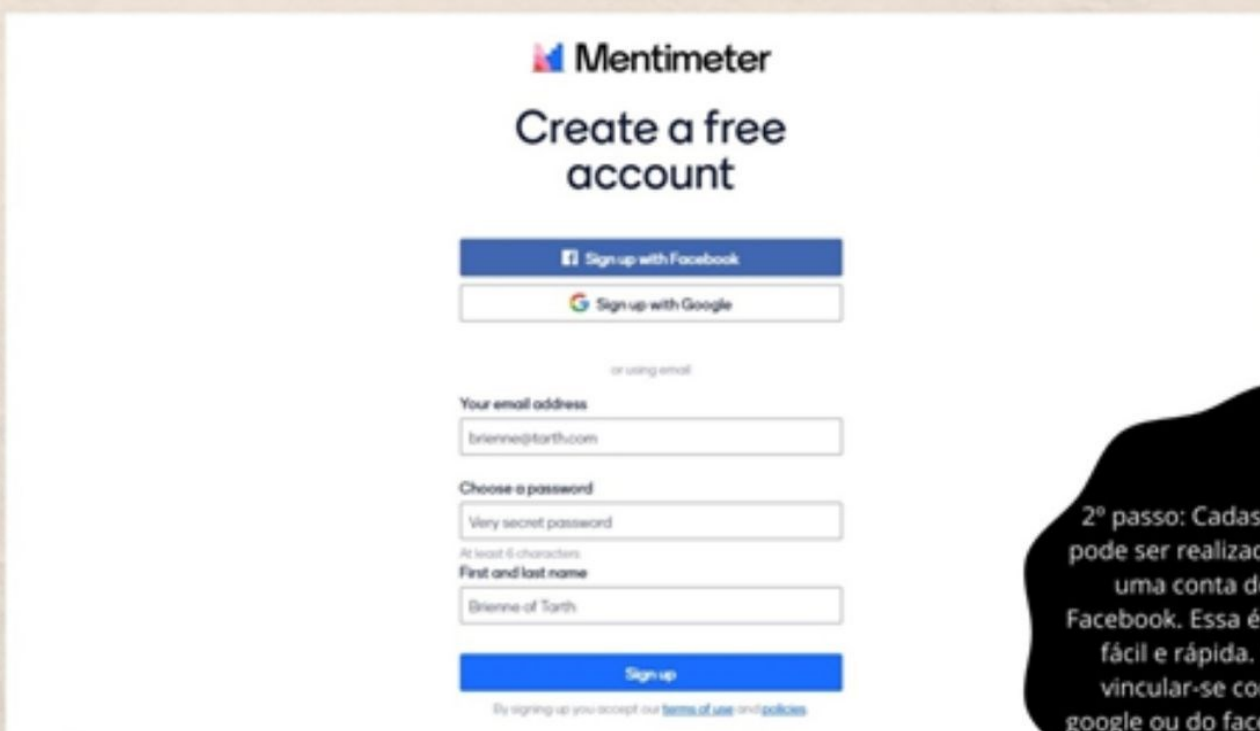
Figura 2: Mentimeter acesso



1º passo: Clique em "sign up" para se cadastrar.

Fonte: *Mentimeter*.

Figura 3: Mentimeter cadastro

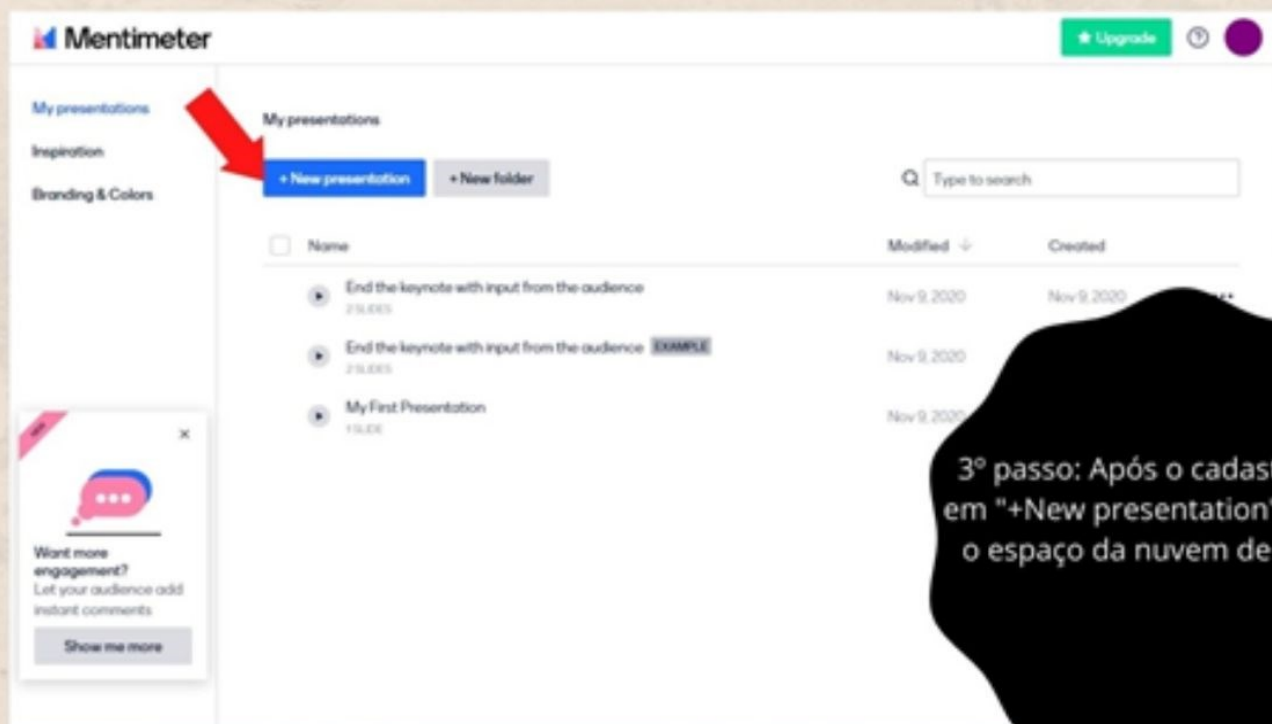


2º passo: Cadastre-se. O cadastro pode ser realizado conectando com uma conta do Google ou do Facebook. Essa é uma maneira mais fácil e rápida. Caso não queira vincular-se com uma conta do google ou do facebook, preencha os campos indicados.

Fonte: *Mentimeter*.

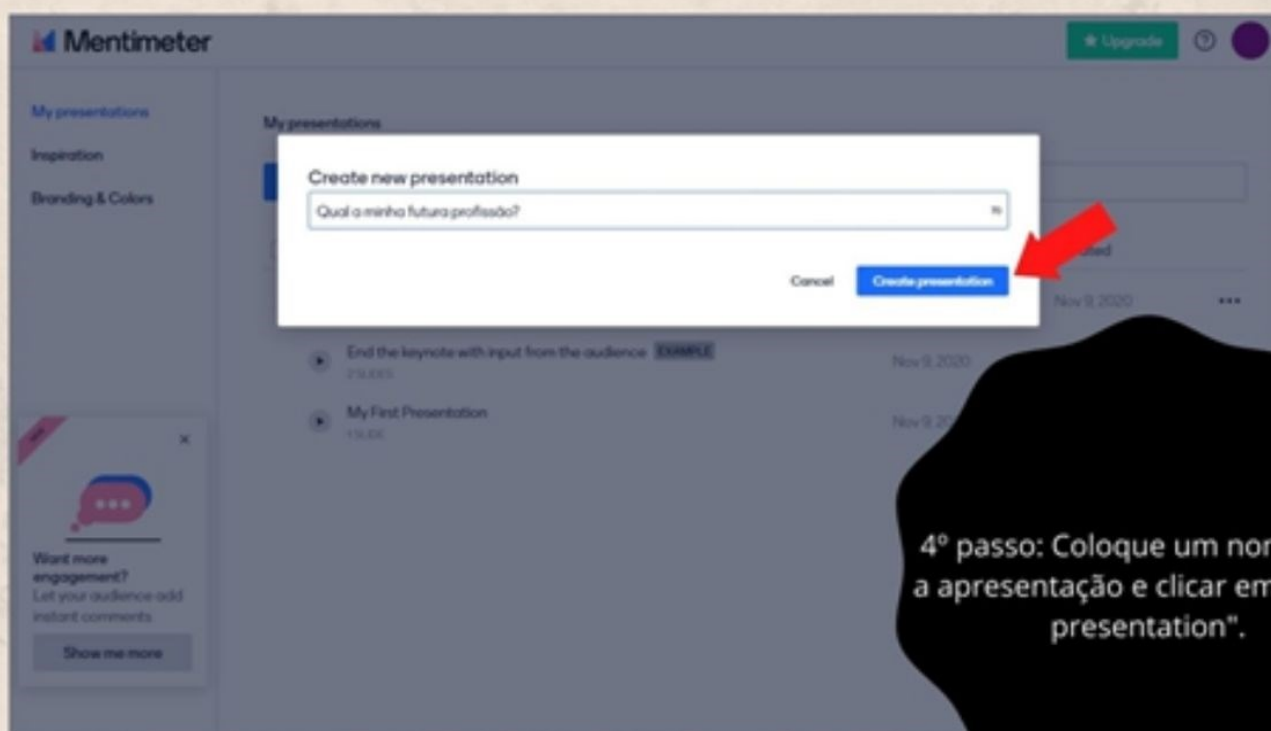
Tutorial Mentimeter

Figura 4: Mentimeter Nova apresentação



Fonte: Mentimeter

Figura 5: Mentimeter apresentação

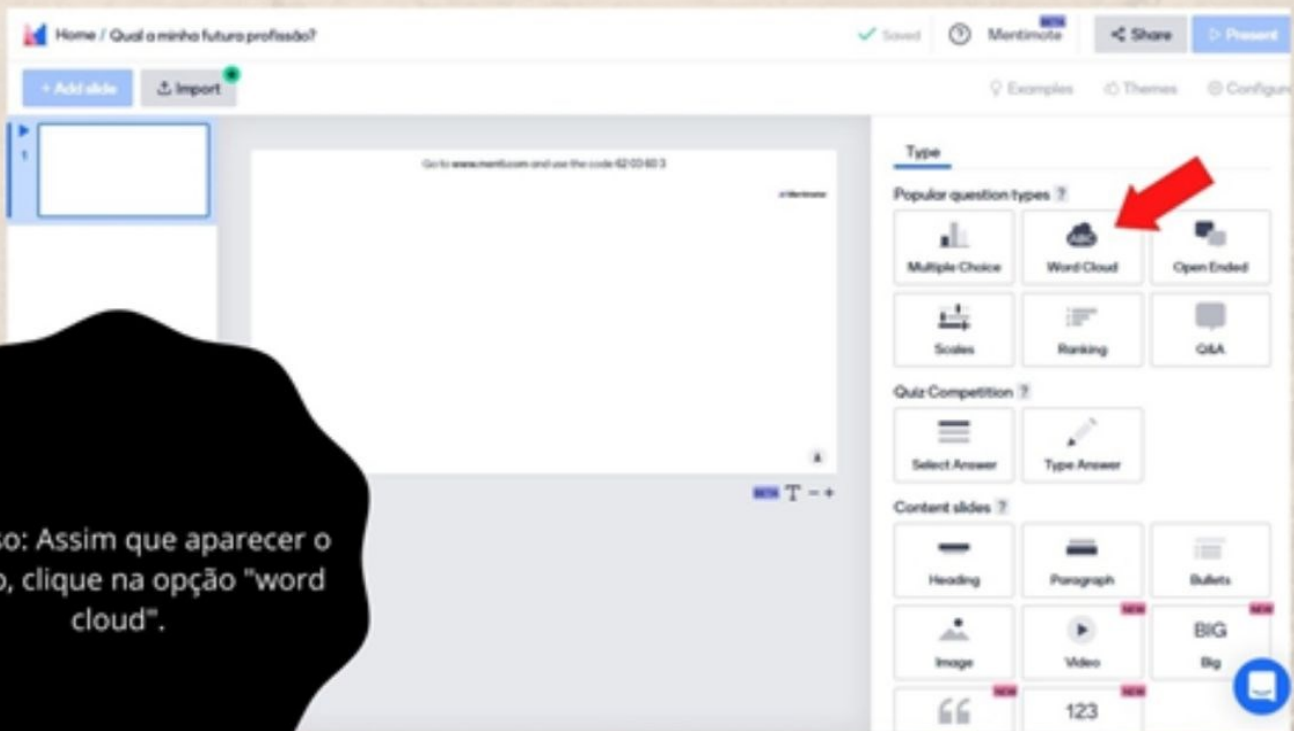


Fonte: Mentimeter

Tutorial Mentimeter



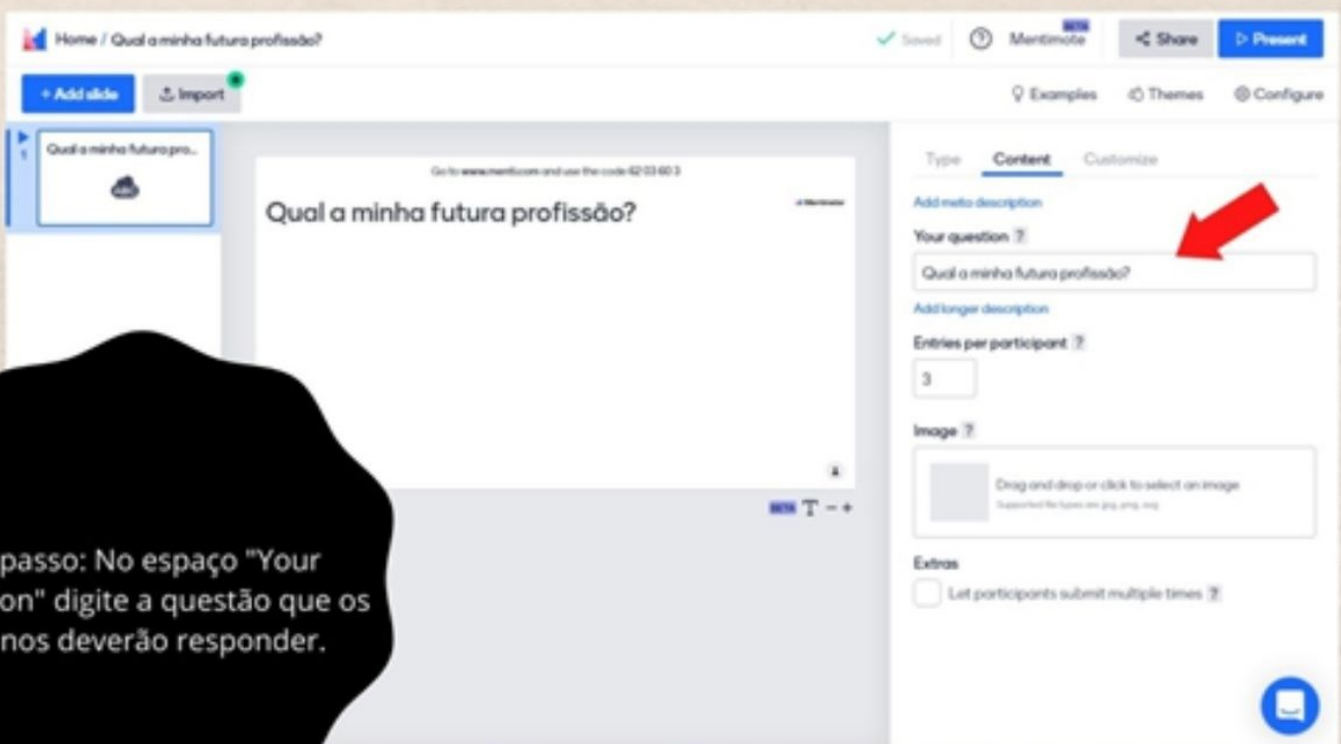
Figura 6: Mentimeter nuvem de palavras



5º passo: Assim que aparecer o espaço, clique na opção "word cloud".

Fonte: Mentimeter.

Figura 7: Mentimeter questão



6º passo: No espaço "Your question" digite a questão que os alunos deverão responder.

Fonte: Mentimeter.

Tutorial Mentimeter



Figura 8: Mentimeter criando o link

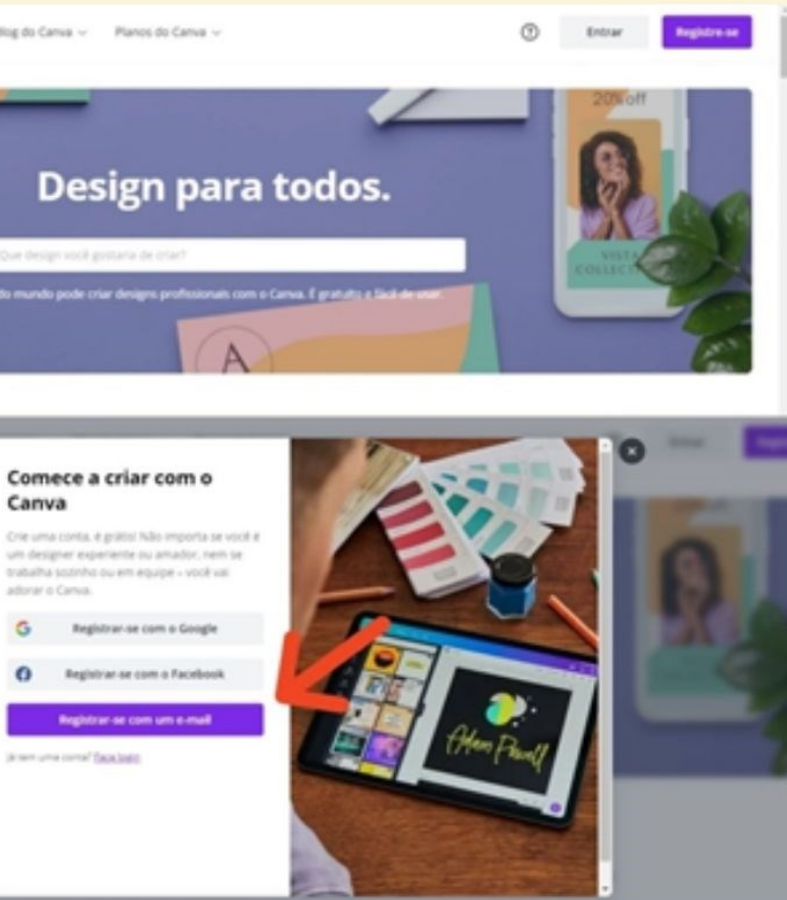


7º passo: Após inserir a questão, clique em "Share" para que possa ser gerado o link ou código a ser compartilhado.

Fonte: *Mentimeter*.

Tutorial Canva

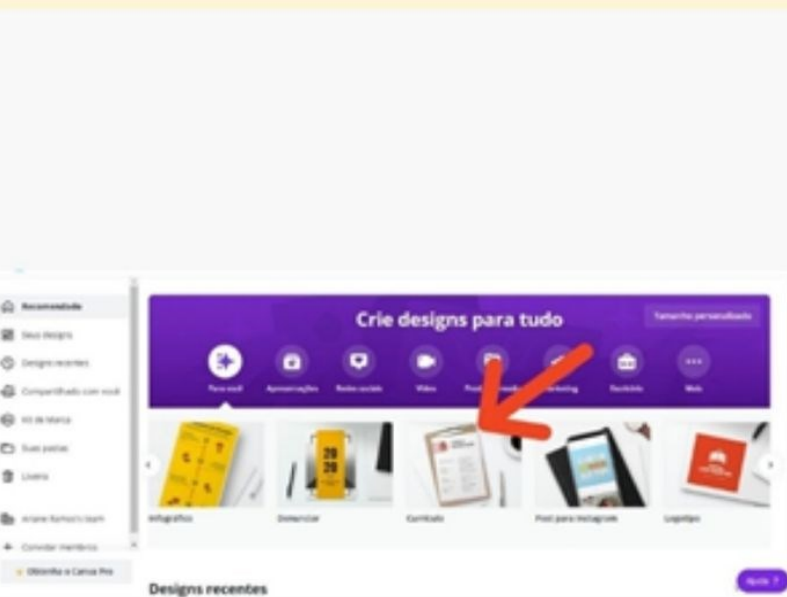
Figura 9: Conta Canva



1. Crie uma conta no Canva: canva.com
2. Clique em registrar-se e preencha os campos que se pede.
3. Você pode criar uma conta utilizando uma conta Google, Facebook ou E-mail.

Fonte: Canva.

Figura 10: Currículo Canva

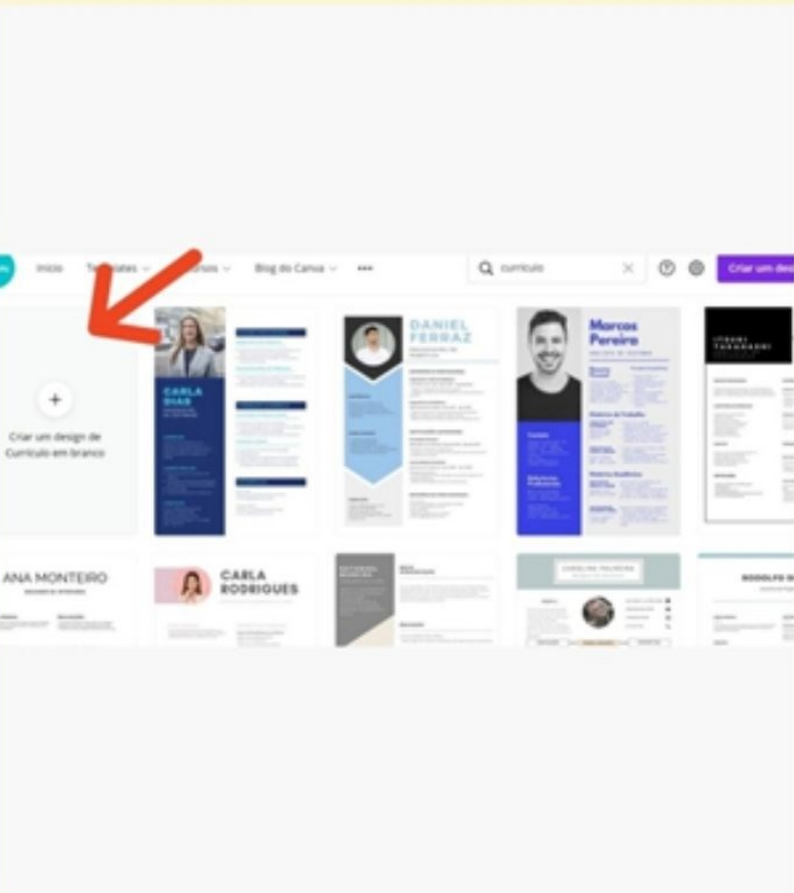


4. Após conectar-se, na página inicial, você poderá verificar seus projetos e criar novos.
5. Clique em "Currículo".

Fonte: Canva.

Tutorial Canva

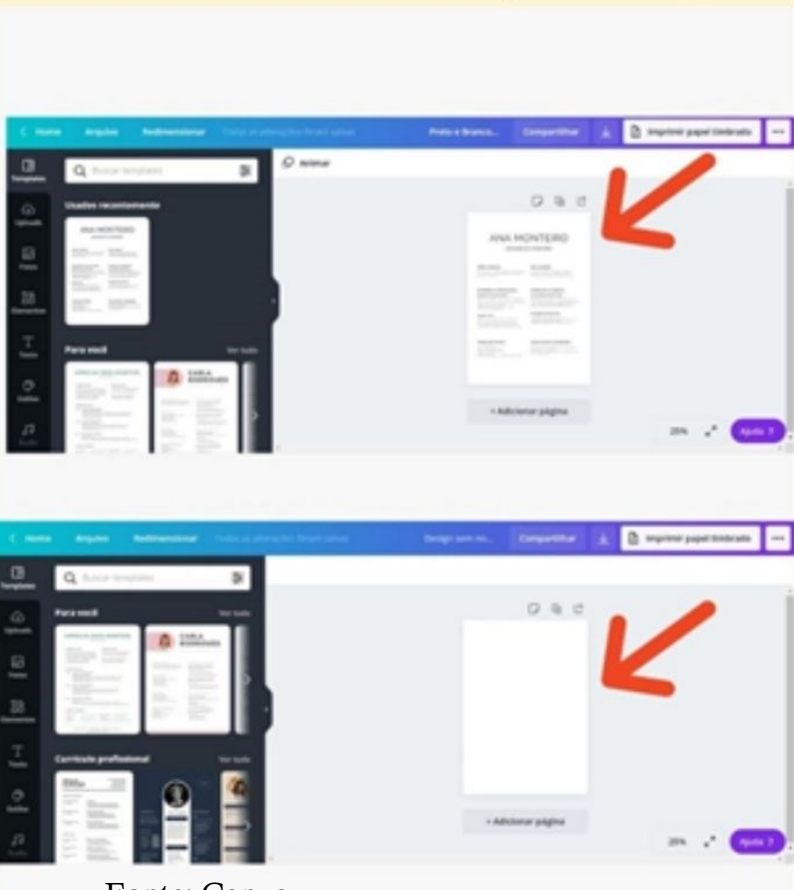
Figura 11: Design currículo Canva



6. Escolha entre um design de currículo pronto ou crie o seu clicando no currículo em branco.

Fonte: Canva.

Figura 12: Edição currículo Canva

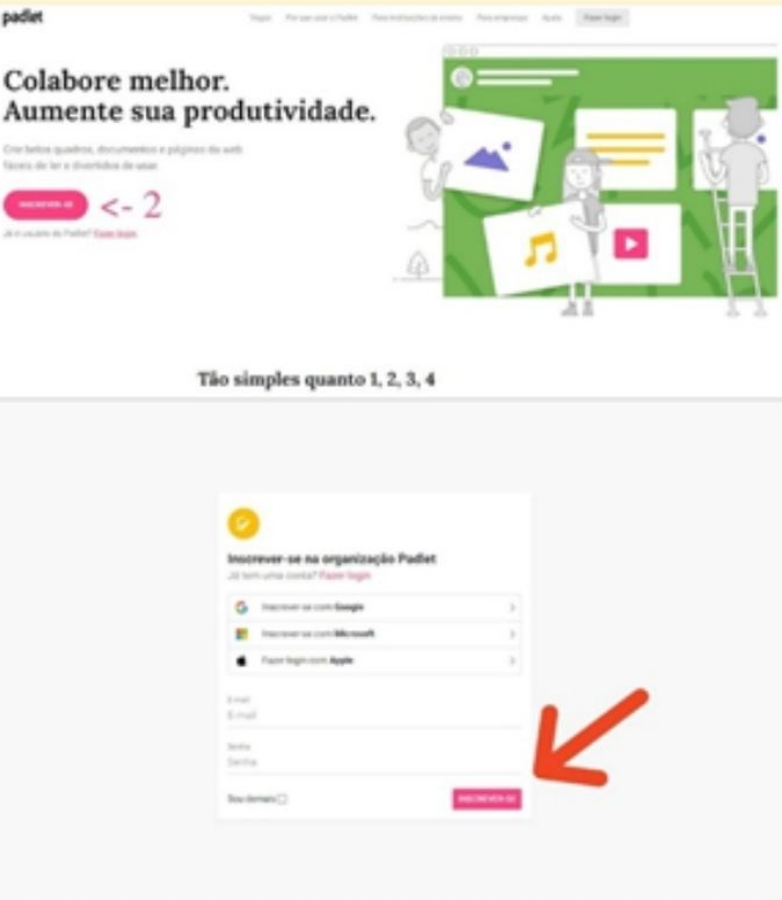


7. Comece a edição.

Fonte: Canva.

Tutorial Padlet

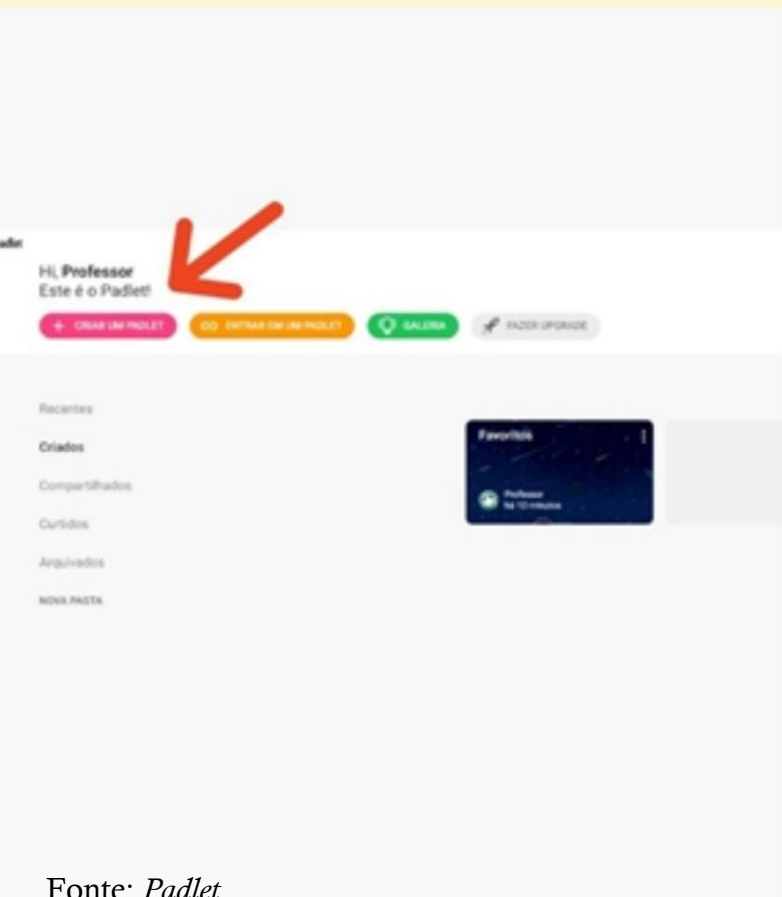
Figura 13: Criar conta e mural



1. Crie uma conta na página inicial do site: padlet.com
2. Clique em "inscrever-se" e preencha os dados solicitados.
3. Uma maneira mais simples, é iniciar a sessão utilizando uma conta Google, Microsoft ou Apple ou

Fonte: Padlet.

Figura 14: Criando a conta



4. Esta é a primeira página ao conectar-se em sua conta você poderá criar um padlet.

Fonte: Padlet.

Tutorial Padlet

Figura 15: Mural

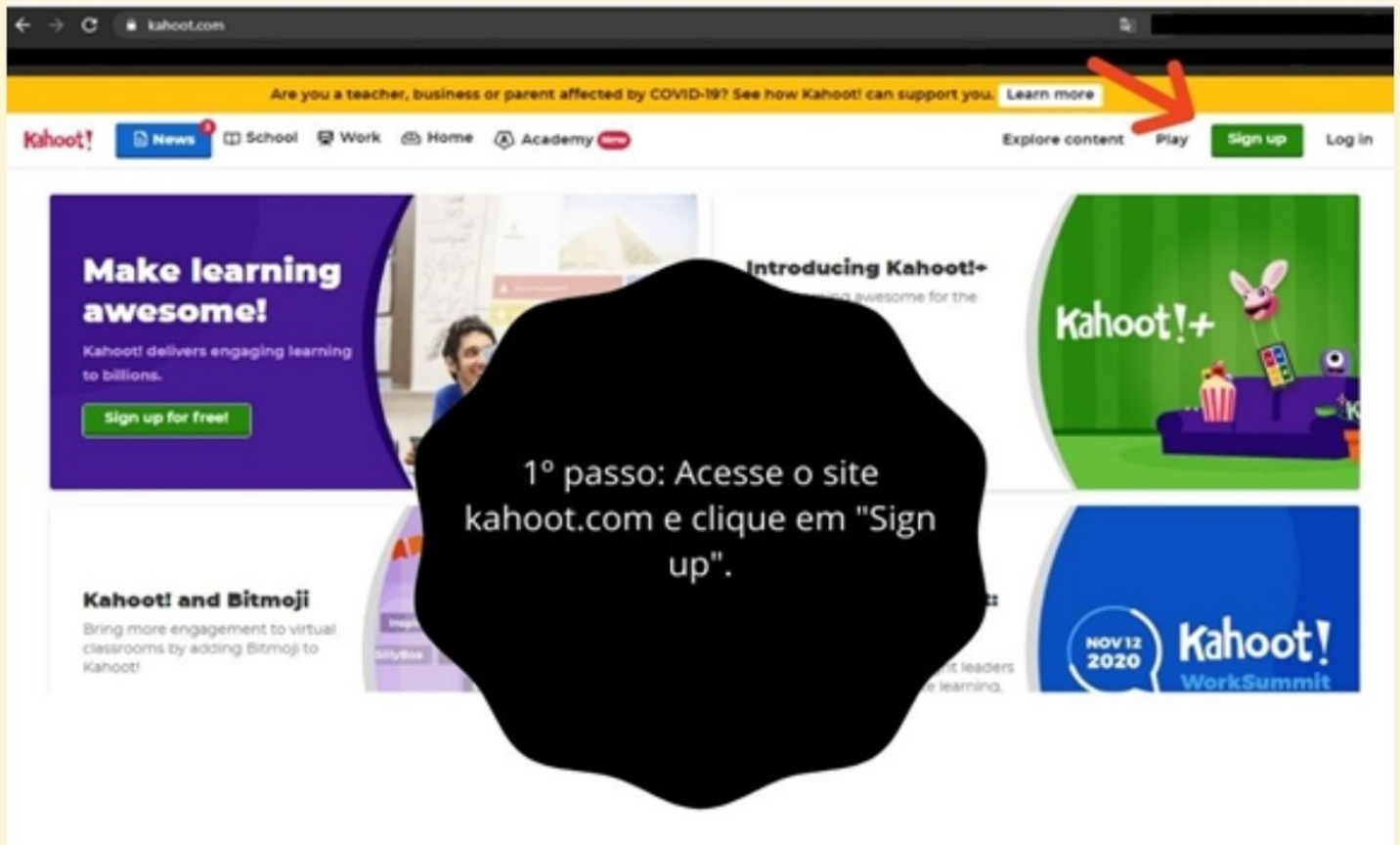


5. Para esta atividade clique na opção "Mural".

Fonte: Padlet.

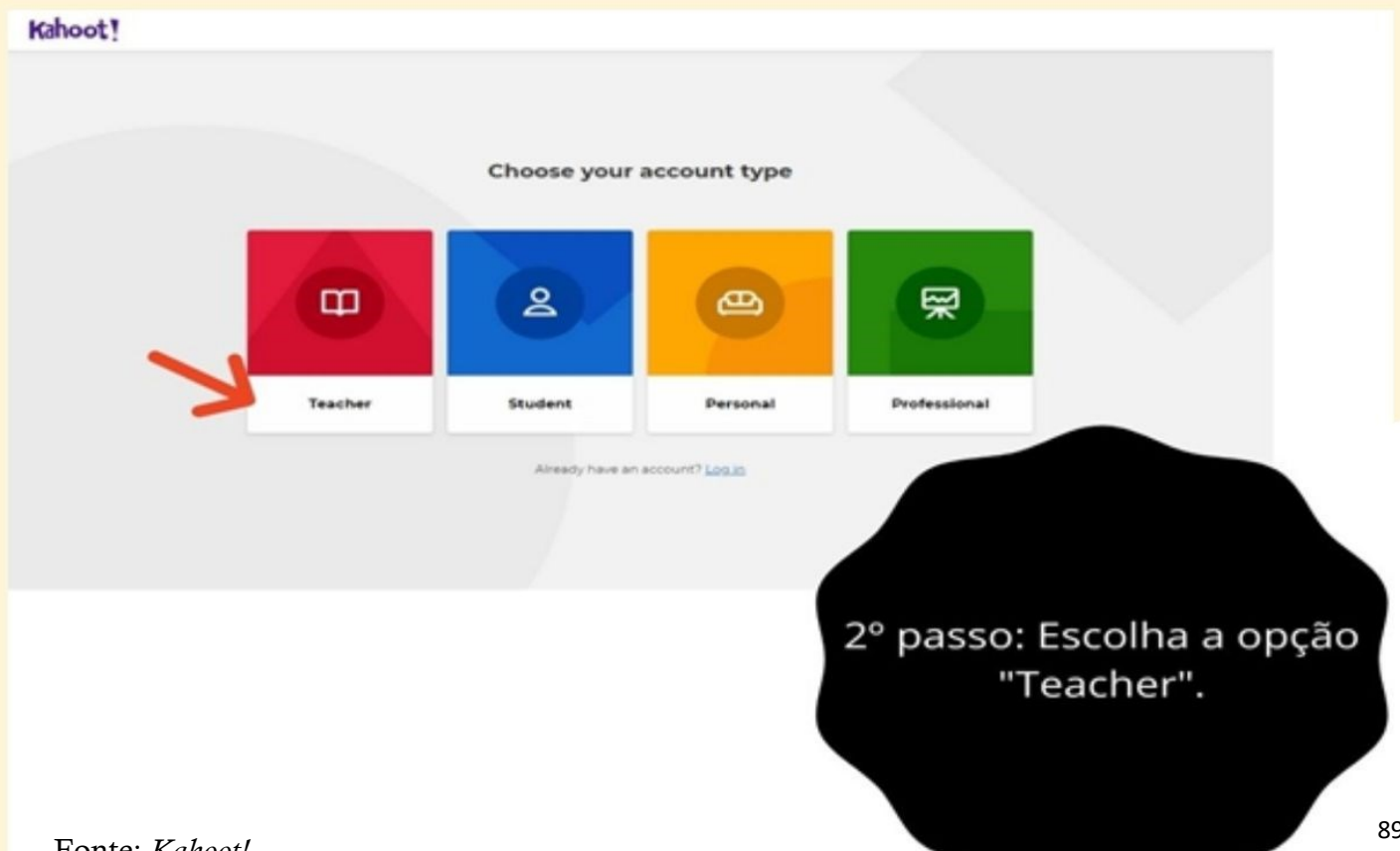
Tutorial Kahoot!

Figura 16: Acesso ao site Kahoot!



Fonte: Kahoot!.

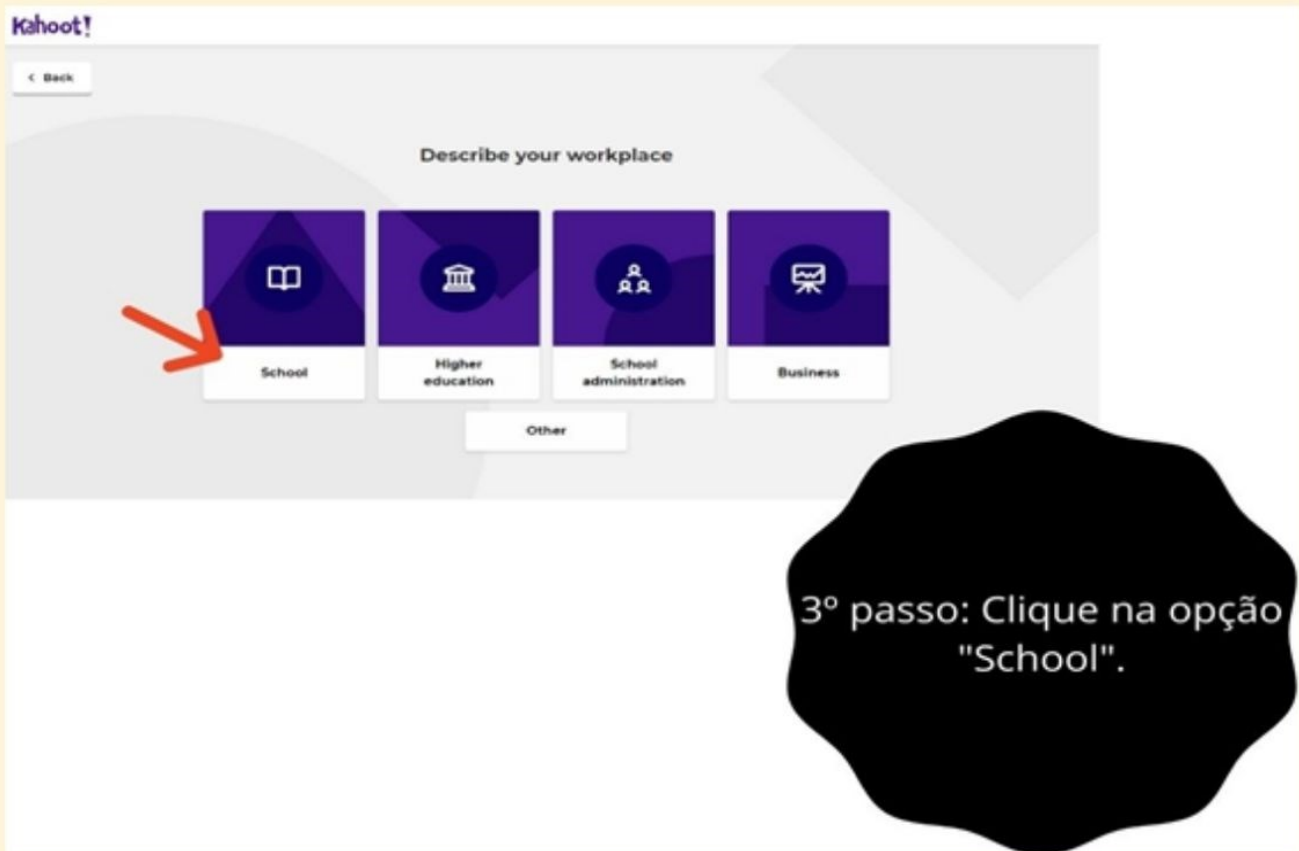
Figura 17: Opção teacher



Fonte: Kahoot!.

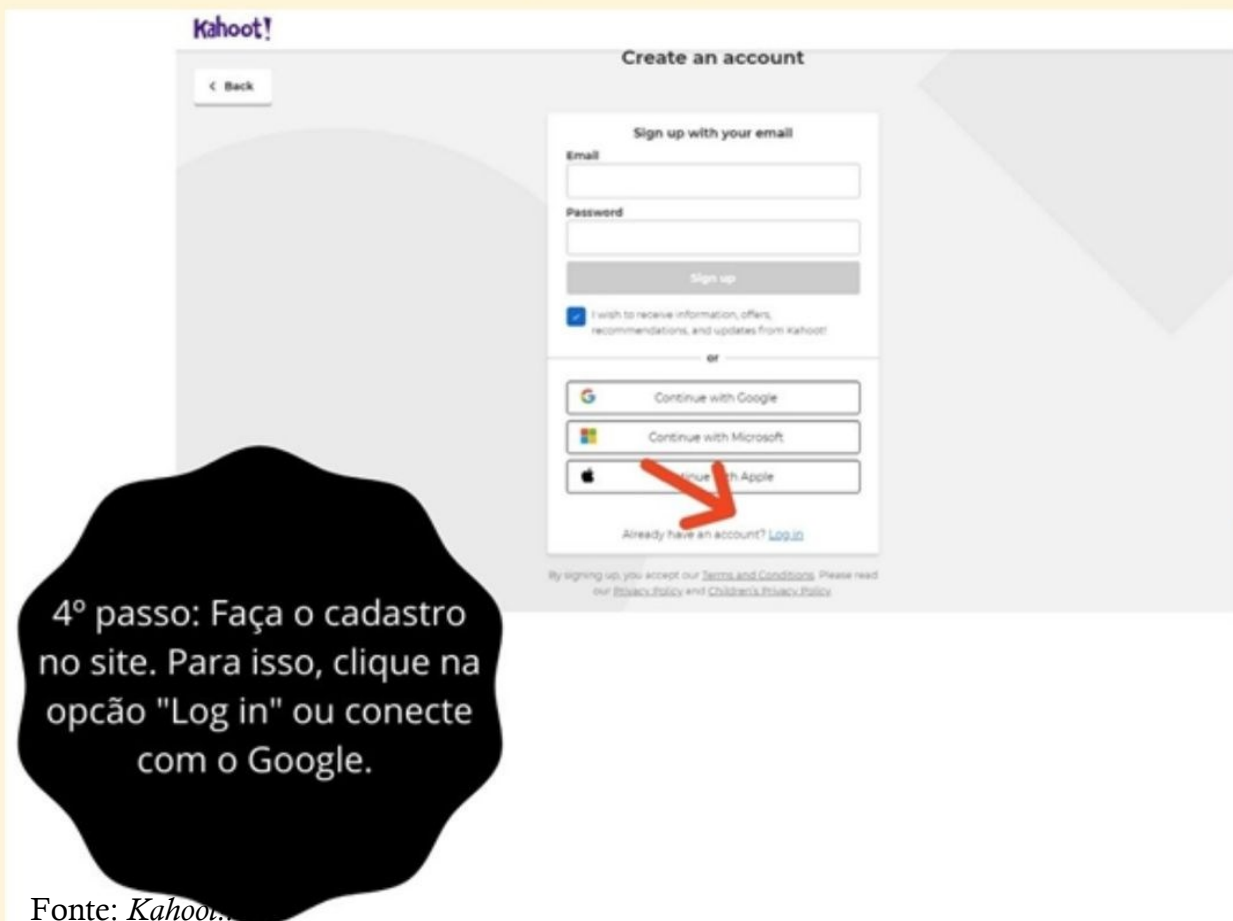
Tutorial Kahoot!

Figura 18: School



Fonte: Kahoot!.

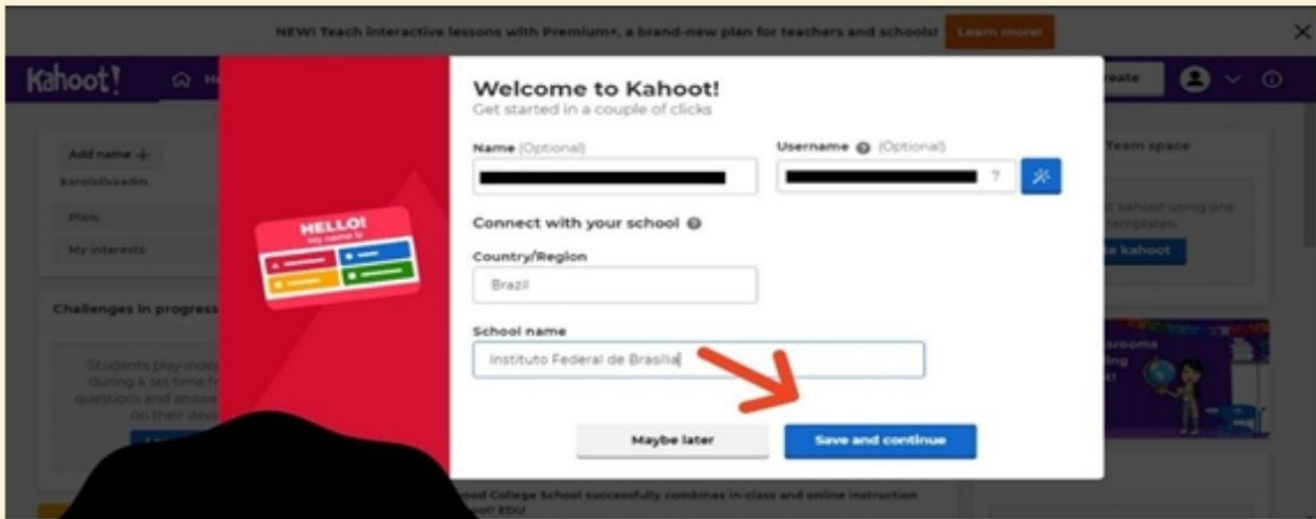
Figura 19: Log in



Fonte: Kahoot!.

Tutorial Kahoot!

Figura 20: Cadastro



6º passo: Cadastre-se e clique em "save and continue".

Fonte: Kahoot!.

Figura 21: Acesso Free

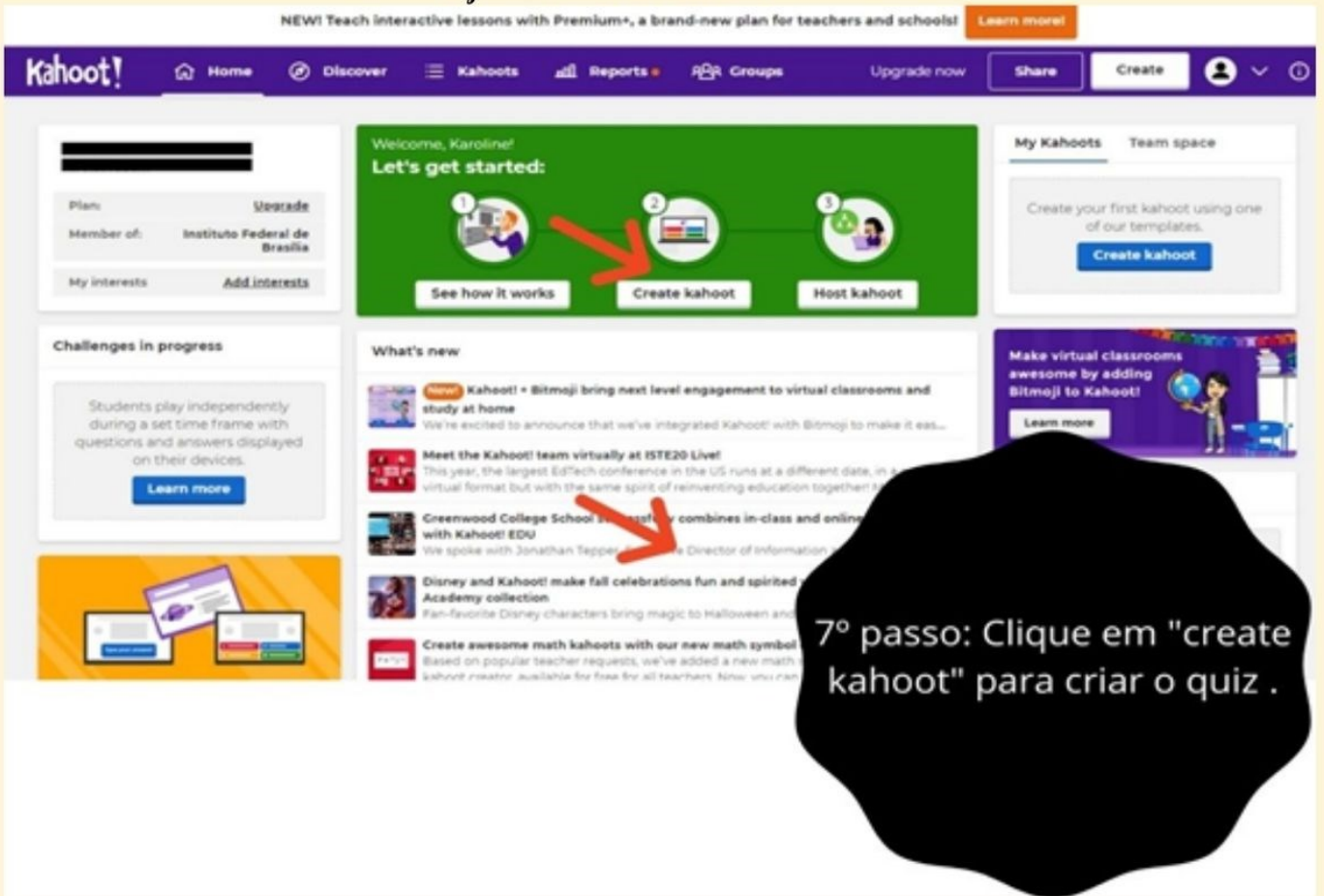


5º passo: Clique em "Continue for free". Não é necessário pagar para utilizar o recurso do quiz.

Fonte: Kahoot!.

Tutorial Kahoot!

Figura 22: Criar Kahoot!



Fonte: Kahoot!.

Figura 23: Criar



Fonte: Kahoot!.

Tutorial Kahoot!

Figura 24: Adicionar questão

9º passo: Assim que entrar nessa tela, insira a questão acima e as opções de resposta abaixo.

Fonte: Kahoot!.

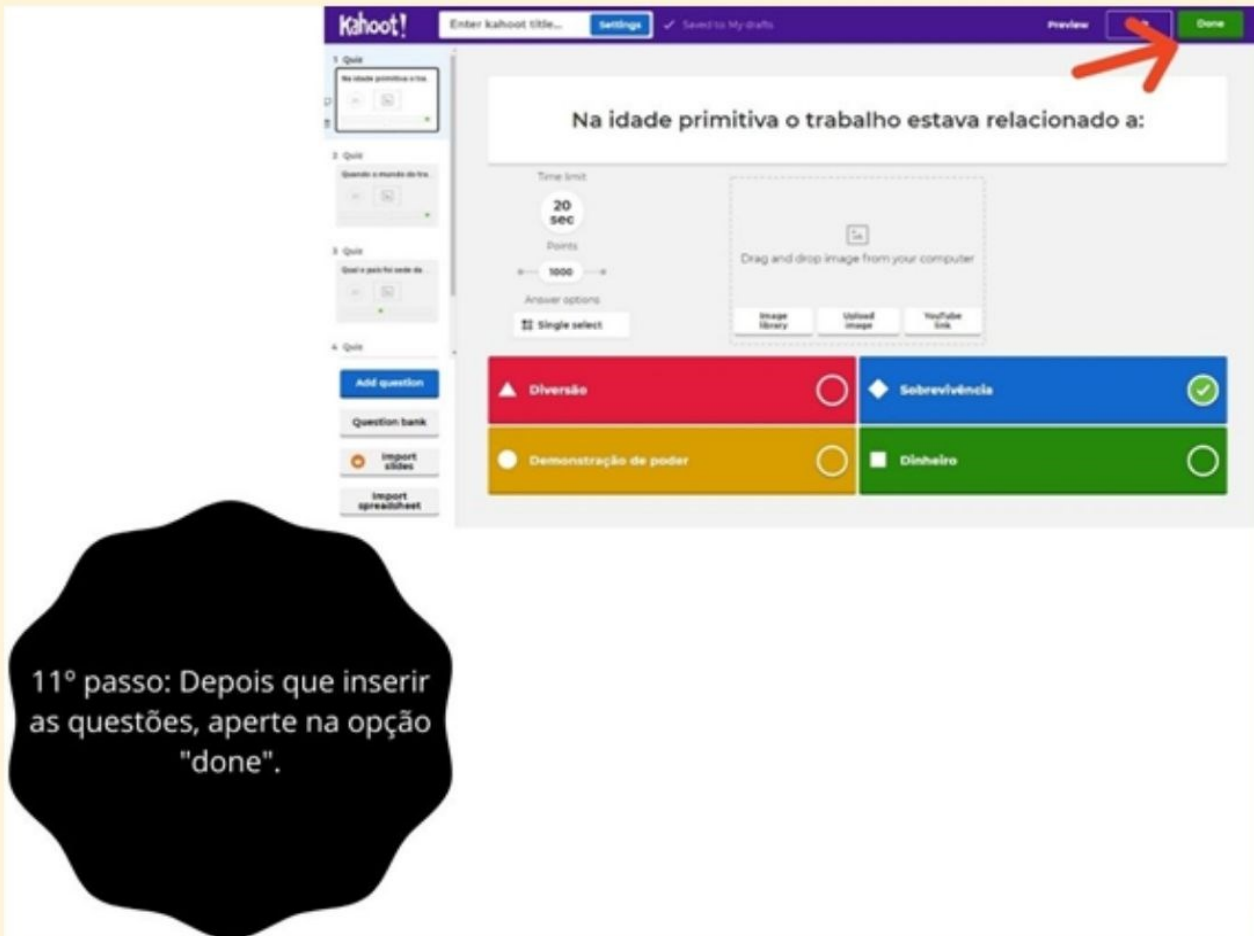
Figura 25: Adicionar outras questões

10º passo: Para inserir outras questões aperte em "Add question".

Fonte: Kahoot!.

Tutorial Kahoot!

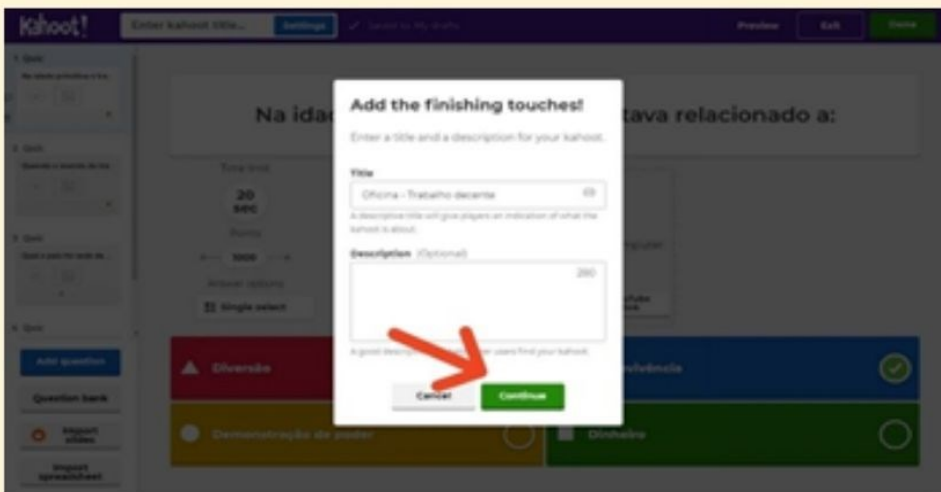
Figura 26: Finalizar questões



11º passo: Depois que inserir as questões, aperte na opção "done".

Fonte: Kahoot!.

Figura 27: Continuar a edição

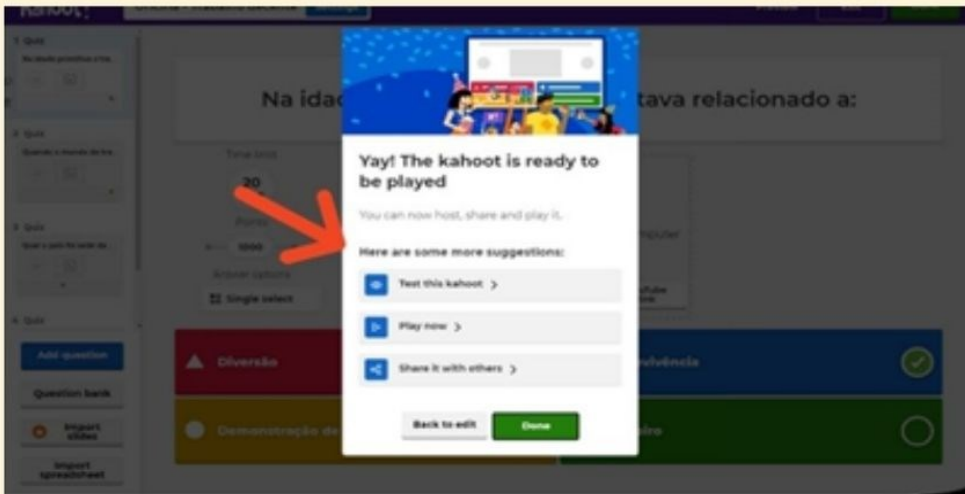


12º passo: Para criar o quiz, adicione um título e aperte na opção "Continue".

Fonte: Kahoot!.

Tutorial Kahoot!

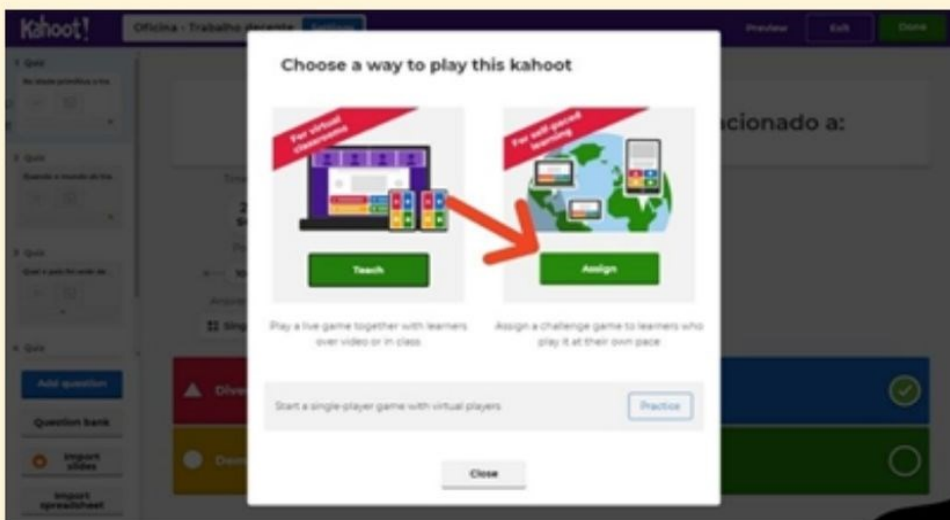
Figura 28: Como testar ou jogar



13º passo: Quando aparecer essa tela, você vai ter duas opções: fazer um teste ou jogar agora. Escolha a de sua preferência.

Fonte: Kahoot!.

Figura 29: Como responder a distância

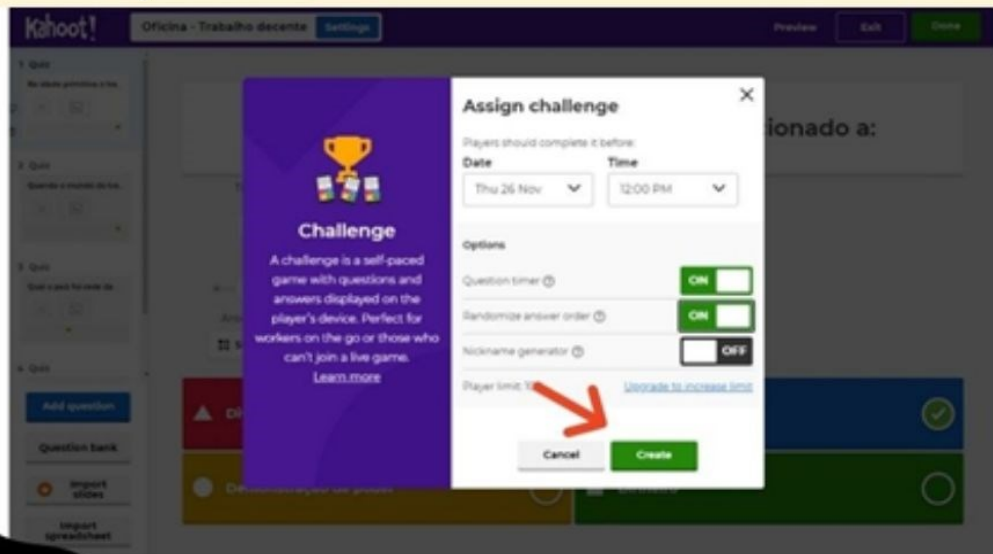


14º passo: Na opção "Play now" aparecerá essa tela. Para que os estudantes possam responder o quiz à distância, clique na opção "Assign".

Fonte: Kahoot!.

Tutorial Kahoot!

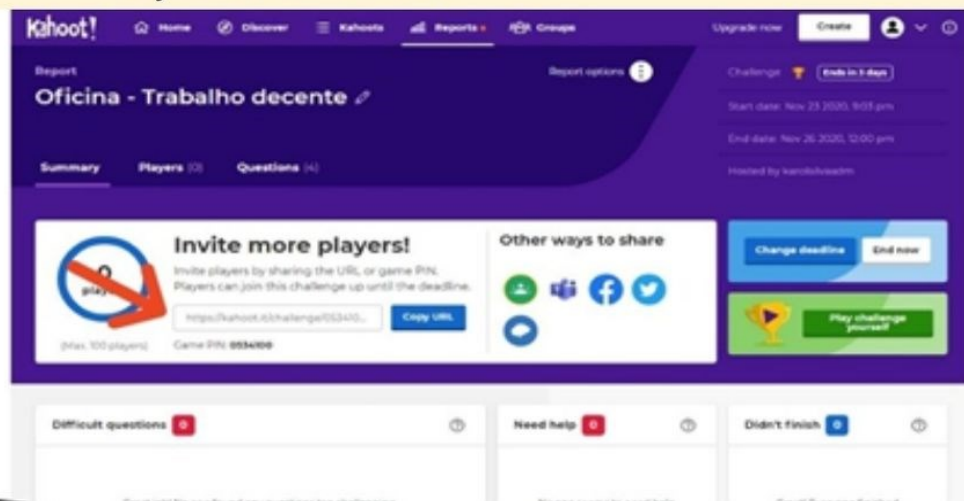
Figura 30: Inserir data e hora



15º passo: Nessa página poderá inserir a data e o horário da realização do quiz. Com as configurações prontas, aperte na opção "Create".

Fonte: Kahoot!.

Figura 31: Link e PIN

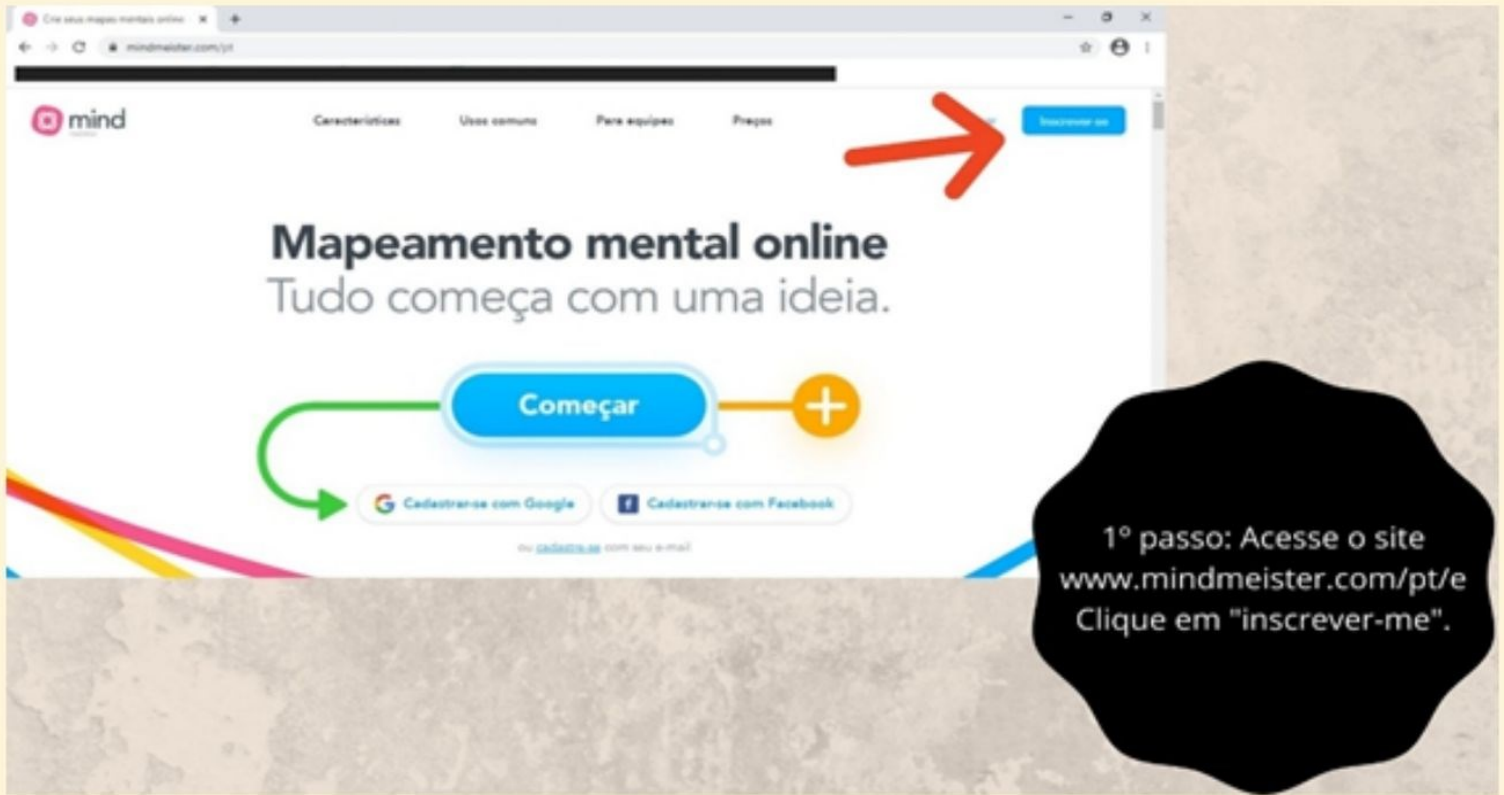


16º passo: O site irá fornecer o link e o PIN a ser compartilhado aos estudantes. Solicitar os estudantes acessem à sala virtual.

Fonte: Kahoot!.

Tutorial Mind

Figura 32: Acesso ao Mind



Fonte: Mind.

Figura 33: Cadastro no Mind

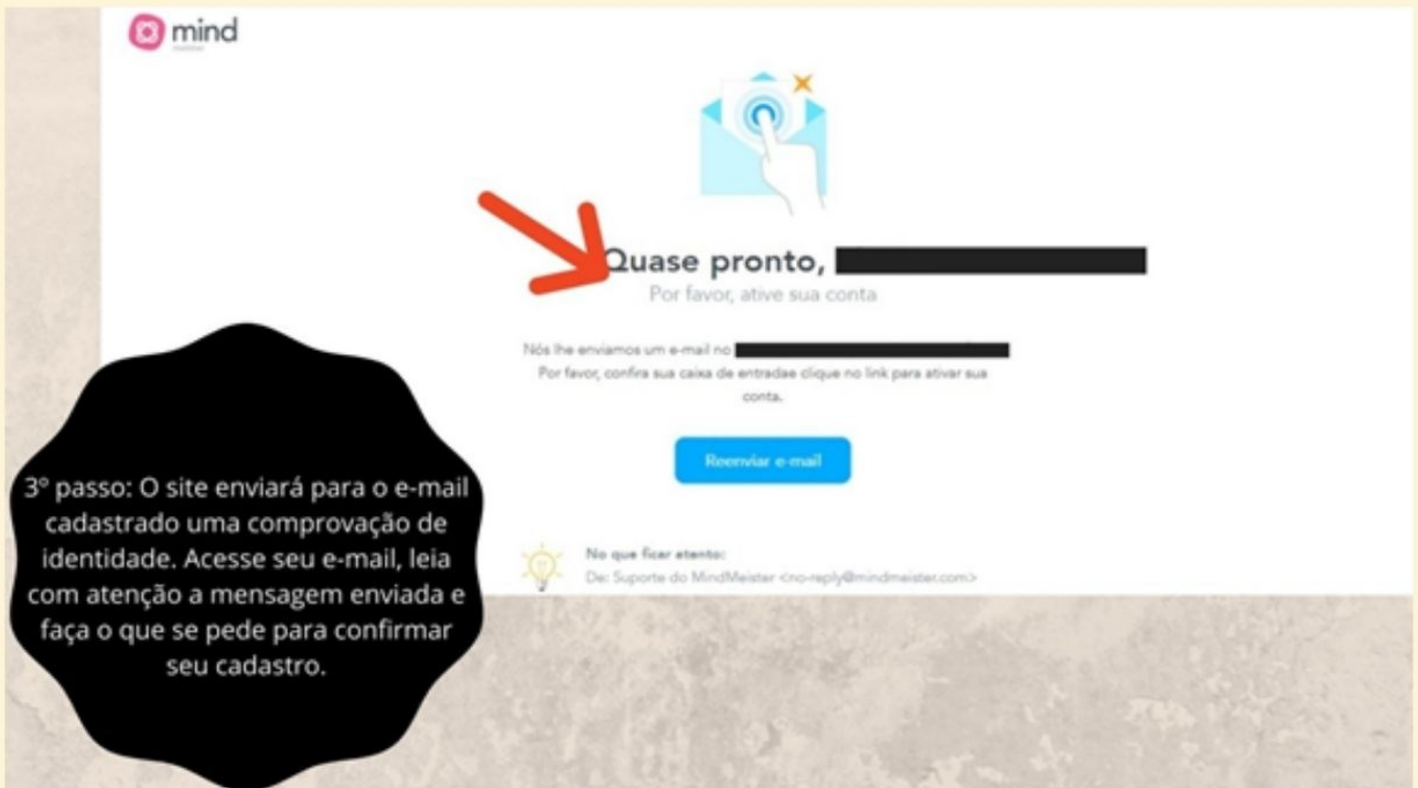


2º passo: Faça o cadastro com o facebook ou com o email. Clique em "inscrever-se".

Fonte: Mind.

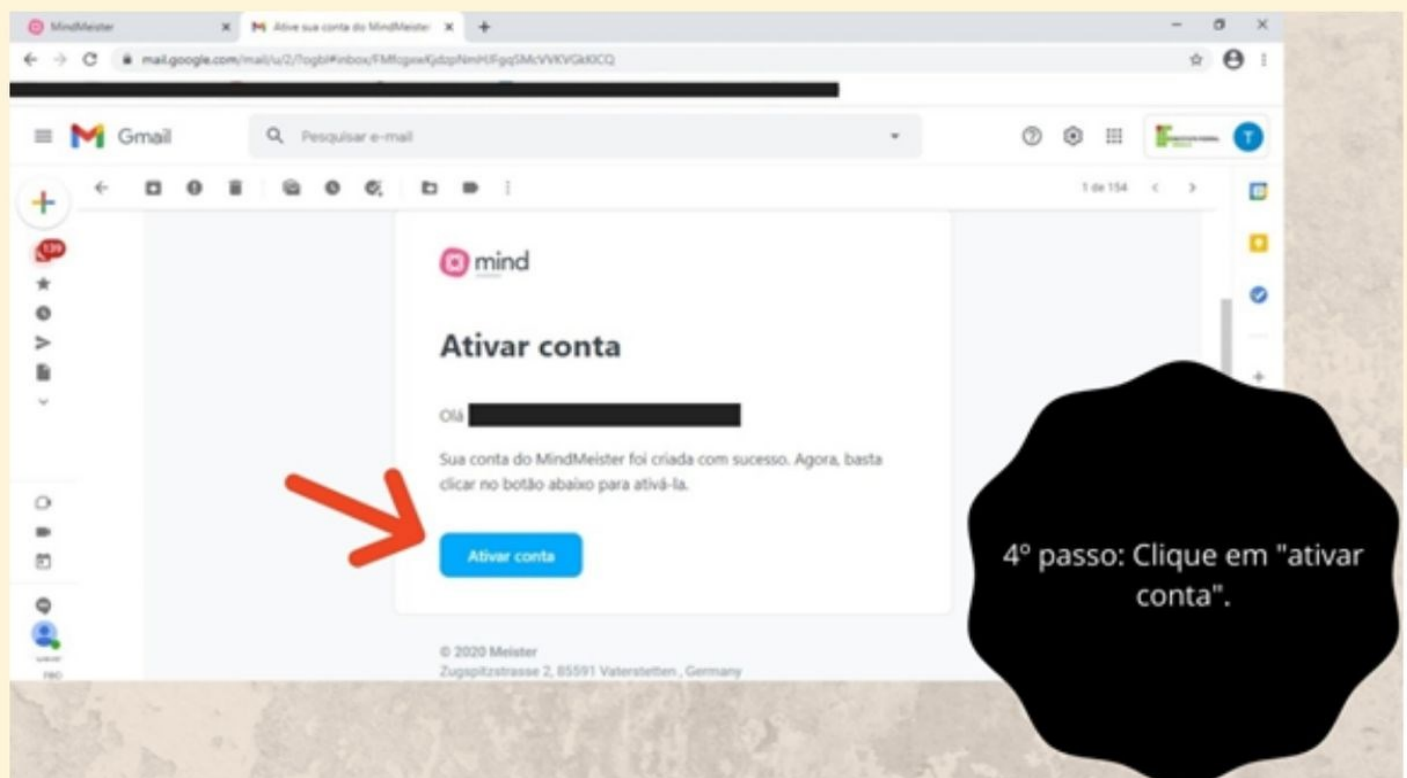
Tutorial Mind

Figura 34: E-mail de comprovação



Fonte: Mind.

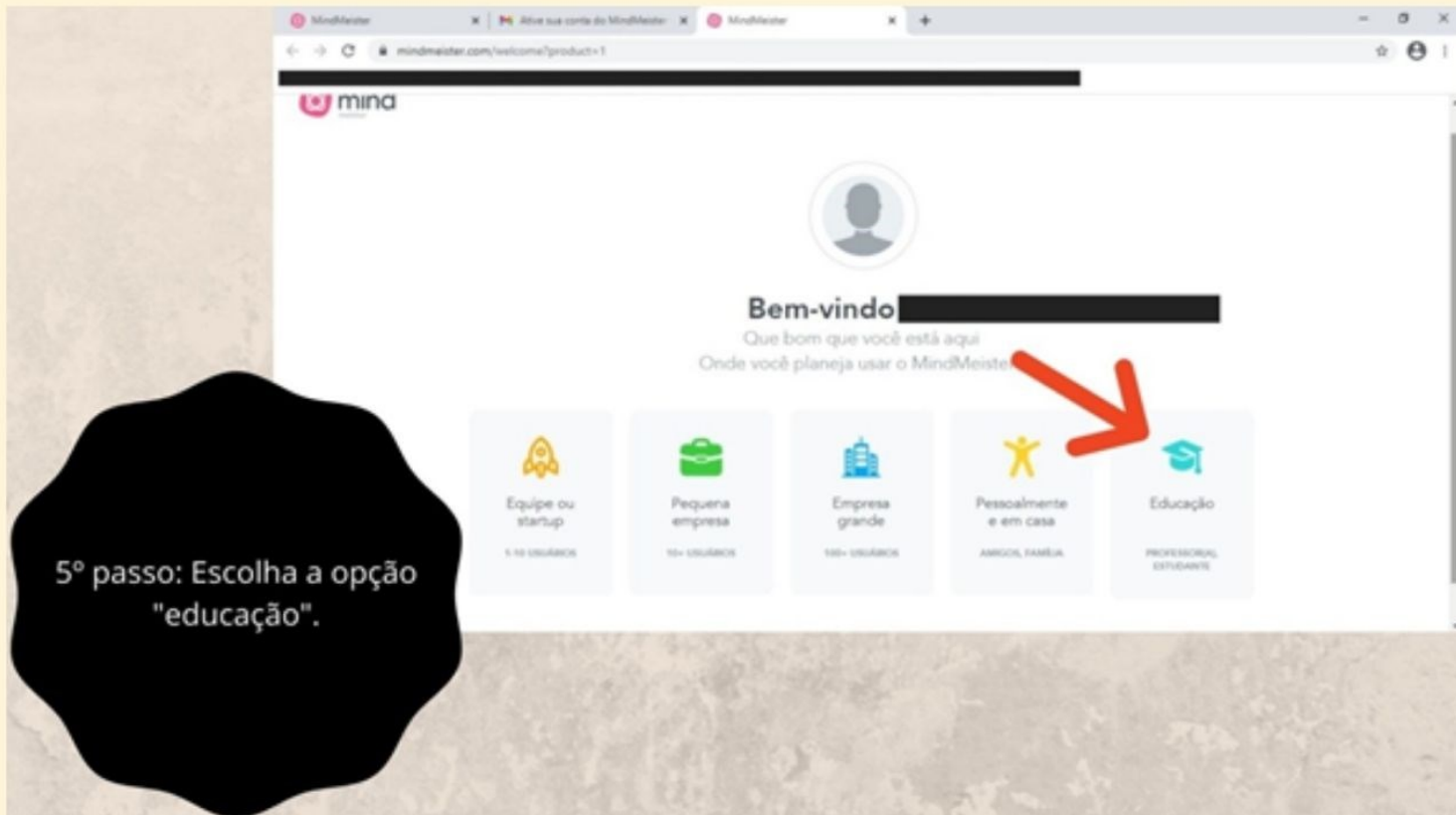
Figura 35: Ativar conta no Mind



Fonte: Mind.

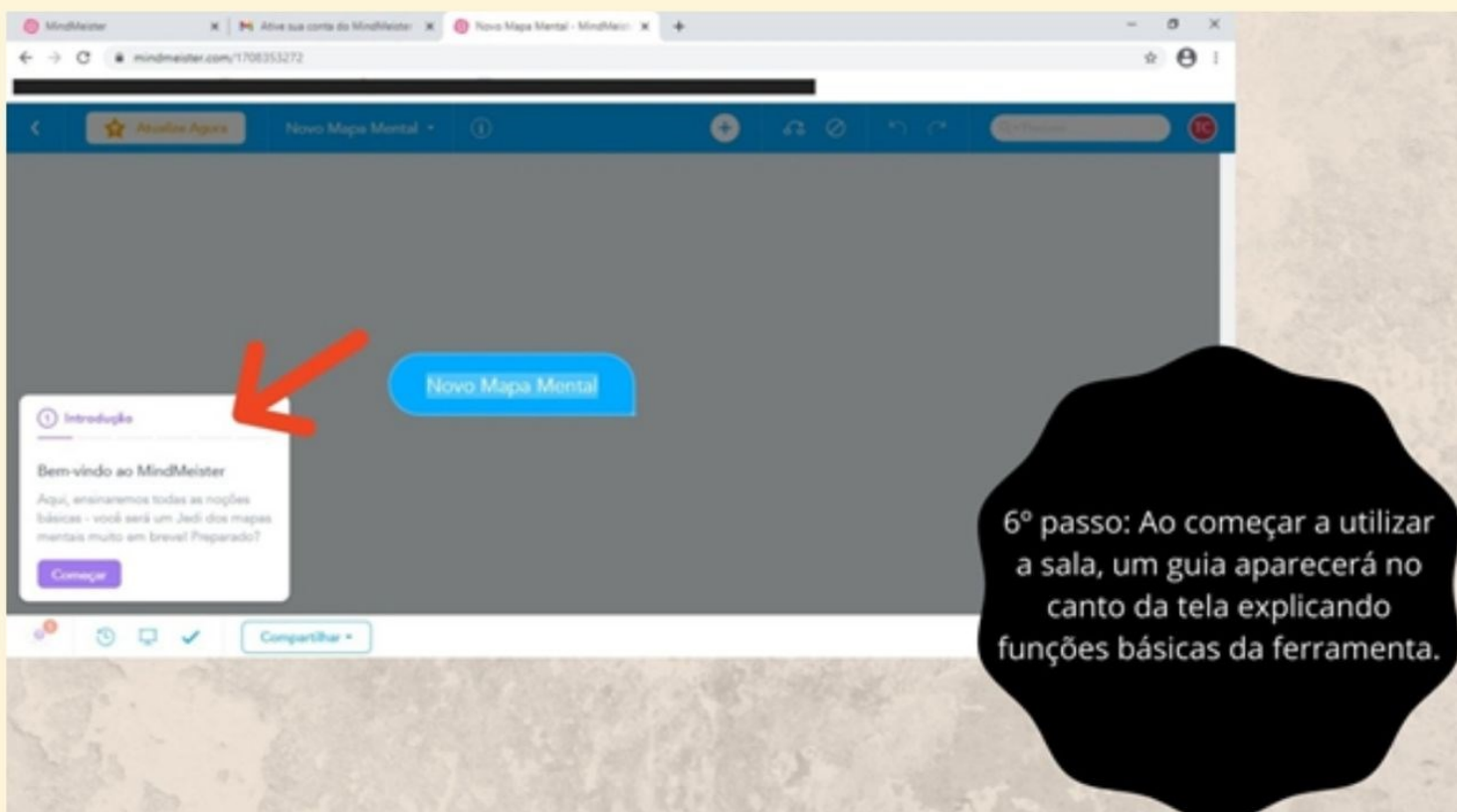
Tutorial Mind

Figura 36: Escolher opção Educação



Fonte: Mind.

Figura 37: Guia com funções básicas



Fonte: Mind.



Referências

BIAL, Pedro. As escolhas de uma vida. **Ouvir Música**. Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/pedro-bial/1625175/>. Acesso em: 04 fev. 2021.

BIAL, Pedro. Filtro solar. **Vagalume**. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/filtro-solar/pedro-bial-filtro-solar.html>. Acesso em: 29 set. 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho. O que é trabalho decente? 02 ago. 2016. 1 vídeo (30 seg), son., color. Publicado pelo canal **Previdência e Trabalho**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zGwL2YNe0gA>. Acesso em: 04 fev. 2021.

BUARQUE, Chico. **Construção**. Polygram. CD, Faixa 04, n. 836013-2, São Paulo, 1971.

ClAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. In: PEREIRA, I; LIMA, J. **Dicionário da educação profissional em saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, p. 408-415, 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-profissional-em-saude-segunda-edicao-revista-e-ampliada>. Acesso em: 07 fev. 2021

COELHO, Paulo. A história do lápis. **G1**. 29 de dez. 2010. Disponível em: <http://g1.globo.com/platb/paulocoelho/2010/12/29/a-historia-do-lapis/>. Acesso em: 11 set. 2020.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. **Juventude e Ensino Médio**: Sujeitos e Currículo em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GONZAGUINHA. Álbum: **Corações Marginais**. Rio de Janeiro. WEA Discos Ltda. 1988.3:36

JORGE, Seu. Trabalhador. 15 de out. de 2009. 1 vídeo (8:05 min), son., color. Publicado pelo canal **Seu Jorge**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eC5HXfR21II>. Acesso em: 04 fev. 2021.

LAMARINO, Átila. O Poder do Coletivo/Nerdologia. 20 ago. 2015. 1 vídeo (6:23 min), son., color. Publicado pelo canal **Nerdologia**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eANH5f1ul7s>. Acesso em: 04 fev. 2021.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 4. Ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

NERY, Saulo. Locução para animação explicativa Programa “5S – Senac-RJ”. 15 de mar. 2016. 1 vídeo (3:51min), son., color. Publicado pelo canal **Saulo Nery**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TGsdZatj2oA>. Acesso em: 04 fev. 2021.



Referências

OLIVEIRA, Marcelo Costa. O Paradoxo de Tostines. 1 vídeo (14 seg.), son., color. Publicado pelo canal **Marcelo costa de Oliveira**. Disponível em: [//www.youtube.com/watch?v=7lwJLapvXj0](https://www.youtube.com/watch?v=7lwJLapvXj0) . Acesso em: 04 fev. 2021.

PATO FU. **Vida de Operário**. BMG Ariola Discos LTDA. São Paulo. 1995. CD. Faixa:12, 4:15.

PENSADOR, Gabriel. **Supertrabalhador**. Gabriel O Pensador – Para Crianças. Fundação Victor Civita, São Paulo. 2007

PREVIATTO, Bruno. Quase tudo sobre Estágio – Lei de estágio /Dúvidas. 12 jul. 2017. 1 vídeo (6:49 min) son., color. Publicado pelo canal **Quase Tudo Sobre**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-5MqifTWQvw&ab_channel=QuaseTudoSobre. Acesso em: 04 fev. 2021.

QUEST, Jota. Dias Melhores. 1 vídeo (5:17 min), son., color. Publicado pelo canal **Jotaquest**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9dsUVU7ERK4&list=RD9dsUVU7ERK4&start_radio=1&t=0. Acesso em: 04 fev. 2021.

DUNBAR, R.; JOHNSON, G. N. Versão de Nando Reis e Sérgio Britto. **Marvin**. Warner Music Group. Londres. 1988. 4:21

RAMALHO, Zé. **Admirável gado novo**. Epic (CBS - Sony Music) - 1979. Faixa 2, 4:46.

RUSSO, Renato. Fábrica. Rio de Janeiro. EMI-Odeon.1982. 4:53.

SABINO, Fernando. O Escolhido. *In*: SABINO, Fernando. **O Encontro Marcado**. 79 ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2005. p.

VALOR CRUCIAL. 1 fev, 2017. 1 vídeo (8:19 min), son., color. Publicado pelo canal **Segurança do trabalho. História das leis trabalhistas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=85tLMEjIy2w&t=406s>. Acesso em: 04 fev. 2021.

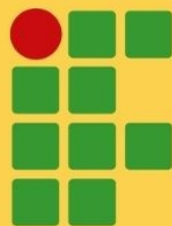
VERÍSSIMO, Luís Fernando. **Meu adorável vagabundo**. Disponível em <http://www.escolhasecaminhos.com.br/index.php/cronicas-e-reflexoes/50-meu-adoravel-vagabundo>. Acesso em: 29 set. 2020.

ISBN: 978-65-990276-9-7

BR



9 786599 027697



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

EDITORA



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO